

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL campus Ouro Branco 2021**

**TRIÊNIO 2021–2023**

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS OURO BRANCO*  
LAWRENCE DE ANDRADE MAGALHÃES GOMES**



## **SIGLAS**

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário  
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
DINTER – Doutorado Interinstitucional  
DOU – Diário Oficial da União  
EAD – Educação a Distância  
EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí  
EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista  
ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto  
FIC – Formação Inicial e Continuada  
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais  
MEC – Ministério da Educação  
MINTER – Mestrado Interinstitucional  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica  
SIC – Seminário de Iniciação Científica  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo  
TAE – Técnico Administrativo em Educação  
TAES – Técnicos Administrativos em Educação  
TI – Tecnologia da Informação

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
Contextualização do IFMG - Campus Ouro Branco	7
Composição da CPA Local	9
<b>PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG</b>	<b>10</b>
Objetivos da Autoavaliação	11
Tipo de Pesquisa	12
Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	12
<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>16</b>
Perfil dos Respondentes	16
Análise dos Resultados por Eixo	24
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
ANÁLISE GERAL DO EIXO 2	34
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	34
ANÁLISE GERAL DO EIXO 4	51
QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL	53
<b>METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022</b>	<b>54</b>
AÇÕES PREVISTAS	54
<b>COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018</b>	<b>55</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>55</b>

## INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG Campus Ouro Branco em 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local do Campus Ouro Branco, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

### Contextualização do IFMG - Campus Ouro Branco

O Campus Ouro Branco teve suas atividades letivas iniciadas no 1º semestre de 2011. Em seu primeiro processo seletivo, ofereceu à comunidade vagas em cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente nas áreas de Metalurgia e Administração. Em dezembro de 2012, na 2ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a Unidade evoluiu para Campus, ampliando a possibilidade de ofertas de cursos em outras

modalidades, como ensino médio (técnico-integrado), graduação e pós-graduação. Já em 2012 deu início ao curso de Licenciatura em Computação.

Em 2013, passou a ofertar cursos técnicos integrados em Administração, Informática e Metalurgia, além de mais dois novos cursos de graduação, bacharelado em Administração e em Engenharia Metalúrgica. No início de 2014 teve início o curso de pós-graduação em Educação Especial com Ênfase em Libras. Em 2015 foram iniciados os cursos técnicos subsequentes de Soldagem e Administração na modalidade à distância. O Campus iniciou a oferta, em 2017, dos cursos de graduação de Licenciatura em Pedagogia e bacharelado em Sistemas de Informação. Em 2018 iniciou a oferta de mestrado em Educação Tecnológica, curso de pós-graduação strictu-sensu. Os cursos têm tido entrada regular e processos seletivos consistentes e estão se consolidando como importantes ofertas de graduação de qualidade na região.

Em termos de infraestrutura, o Campus conta atualmente com duas unidades situadas na rua Afonso Sardinha, onde está o prédio do bloco didático que oferece salas de aulas modernas, algumas salas de aulas experimentais para metodologias ativas, laboratórios e gabinetes de professores. Há outra unidade disponível na rua José Gerspacher, cujo termo de cessão foi firmado com a GERDAU – empresa siderúrgica da região, para uma cessão de 20 anos com possibilidade de posterior cessão definitiva. Assim o IFMG Campus Ouro Branco pode desfrutar dos espaços e infraestrutura disponíveis na Unidade II.

No momento de confecção do relatório, o campus Ouro Branco ultrapassa 1.000 alunos, o que representa, hoje, papel importante na oferta de educação pública de qualidade na região do Alto Paraopeba. Houve conclusão e inauguração da obra do bloco didático em 2018, e em 2019, houve inauguração das novas instalações da cantina, novo restaurante, nova biblioteca e ampliação do espaço de alimentação e convivência dos alunos. Finalmente, está em construção uma quadra poli esportiva.

O Campus Ouro Branco conta atualmente com 42 técnicos administrativos, 74 docentes, 419 alunos do ensino técnico subsequente e integrado ao ensino médio, e 908 discentes do ensino de graduação e pós-graduação. Em 2020 o IFMG Campus Ouro Branco iniciará, também, o curso técnico subsequente em Metalurgia.

## Composição da CPA Local

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local - campus Ouro Branco, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - Campus Ouro Branco.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – *CAMPUS OURO BRANCO*

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
Charles Tim Batista Garrocho	Representante Docente (Titular)
Jânio Rosa da Silva	Representante Docente (Suplente)
Evandro da Silveira Loschi	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Raquel Maria Oliveira dos Santos	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Gustavo Assis Isaac	Representante Discente (Titular)
Laura Fabrícia de Lima Sousa	Representante Discente (Suplente)
Murilo da Silva Valim	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Margaret Assis Isaac	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da PORTARIA Nº 148 DE 23 DE AGOSTO DE 2021 – IFMG - Campus Ouro Branco.

Os servidores, Charles Tim Batista Garrocho e Evandro da Silveira Loschi foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, indicados pelo Diretor Geral.

## PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação Institucional IFMG: Eixos e Dimensões

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2022	<b>Eixo 3:</b> Políticas Acadêmicas	<b>Dimensão 2:</b> Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		<b>Dimensão 4:</b> Comunicação com a Sociedade
		<b>Dimensão 9:</b> Política de Atendimento aos Discentes
	<b>Eixo 5:</b> Infraestrutura	<b>Dimensão 7:</b> Infraestrutura Física
2023	<b>Eixo 1:</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<b>Dimensão 8:</b> Planejamento e Avaliação

Elaborado pela CPA central IFMG (2021)

## Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua

atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

## Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo survey, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

## Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### **FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

#### **1. PÉSSIMO**

Situação que exige ações corretivas urgentes.

#### **2. RUIM**

Situação que exige atenção e ações corretivas.

#### **3. REGULAR**

• Situação mediana que merece acompanhamento.

#### **4. BOM**

• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

## 5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

## 6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

**FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

## FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

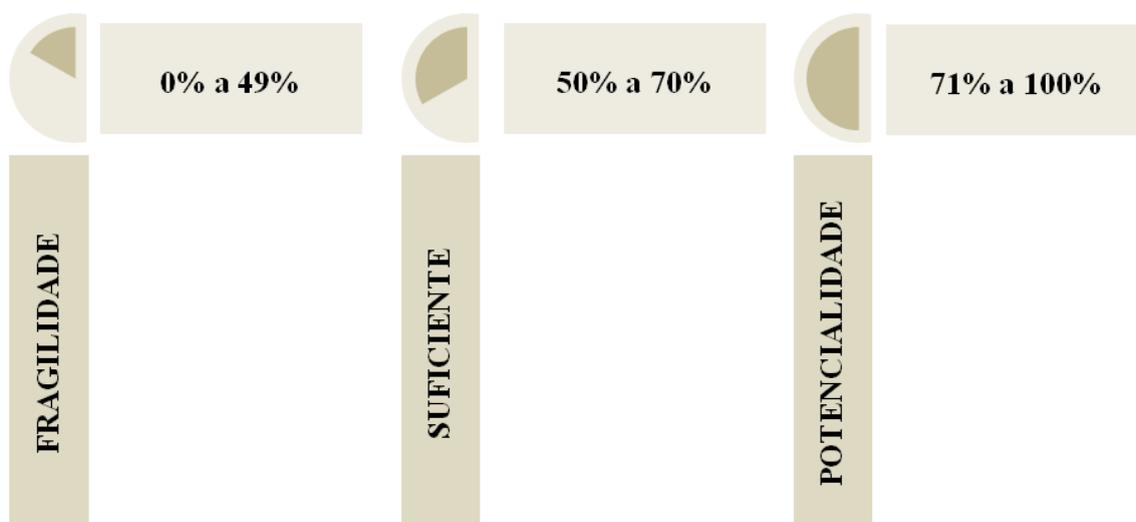
**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura a seguir:

**FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

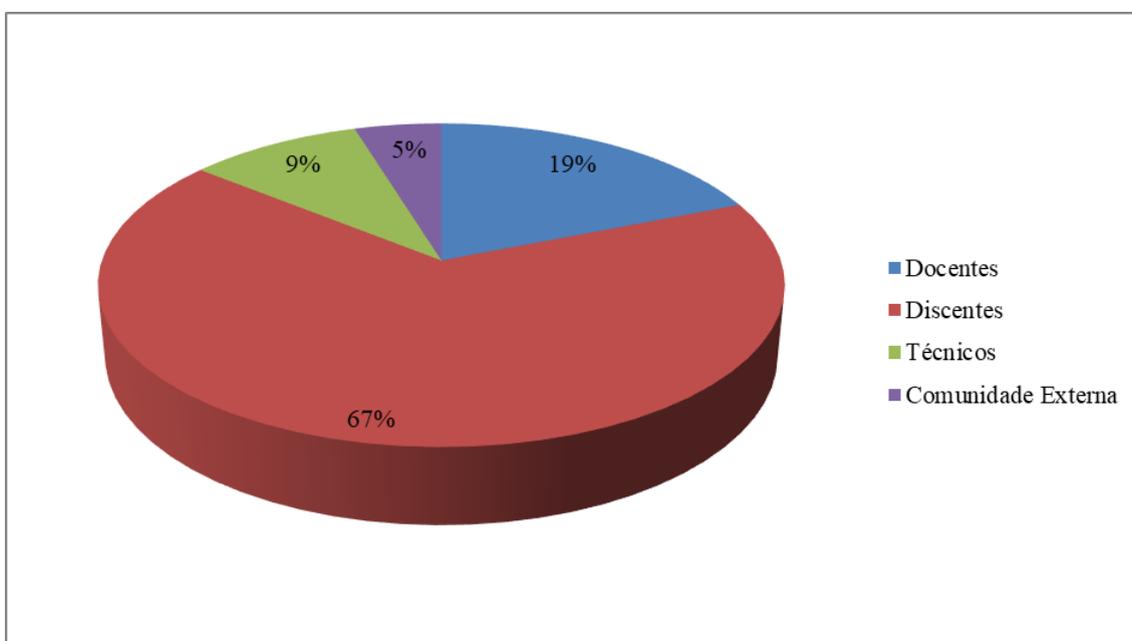
Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

## ANÁLISE DOS DADOS

### Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 109 respondentes, entre técnico-administrativos (9%), docentes (19%), alunos (67%), e comunidade externa (5%) conforme expresso no Gráfico 1.

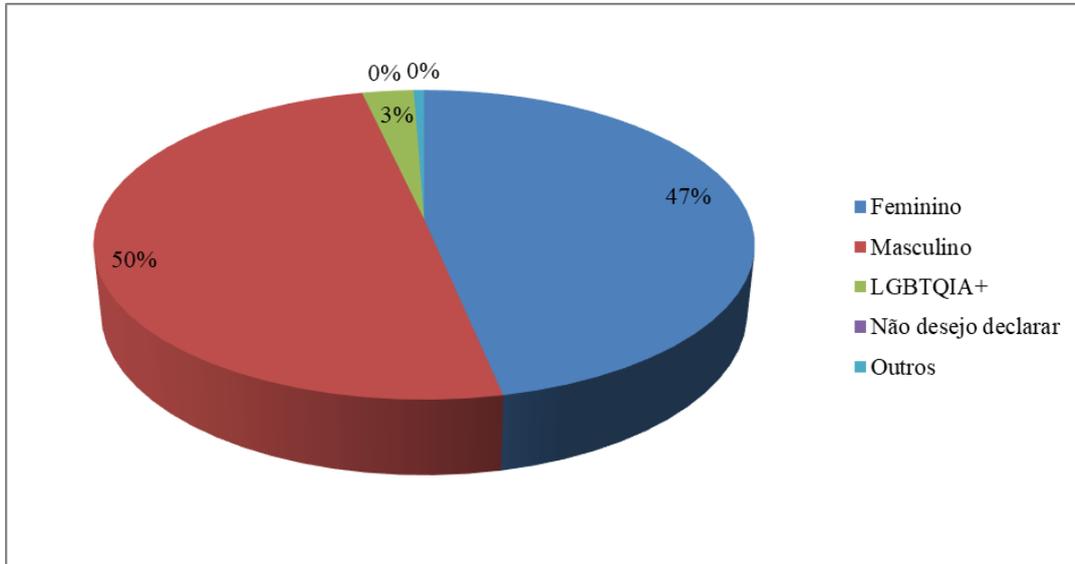
**GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Em relação ao sexo, é possível visualizar no Gráfico 2 que 50% declararam pertencer ao sexo masculino, 47% do sexo feminino, 3% para LGBTQIA+, e 1% para outros.

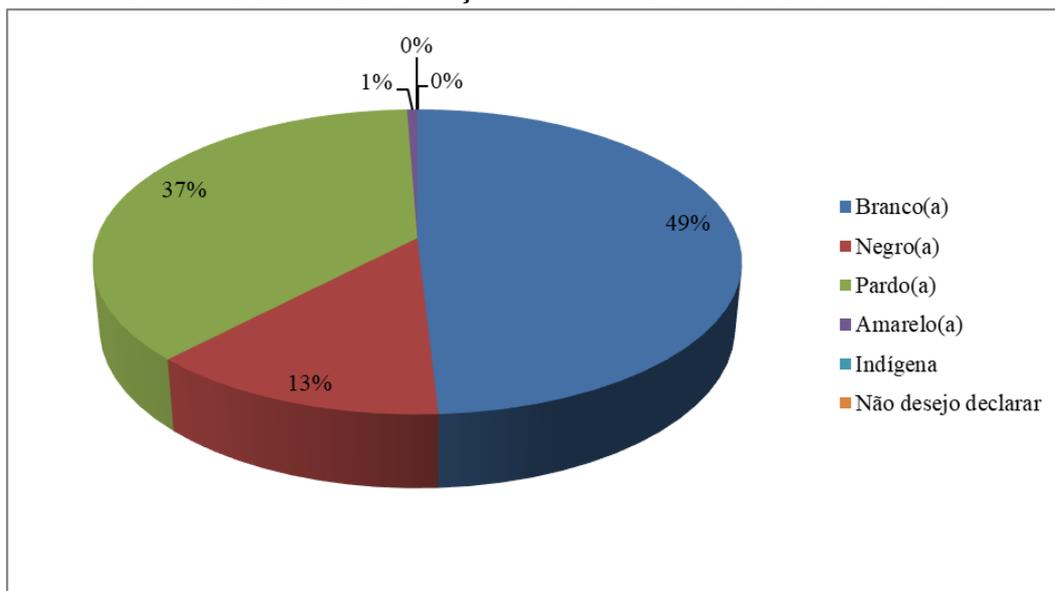
**GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Conforme apresentado no Gráfico 3, houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 49% e 37%.

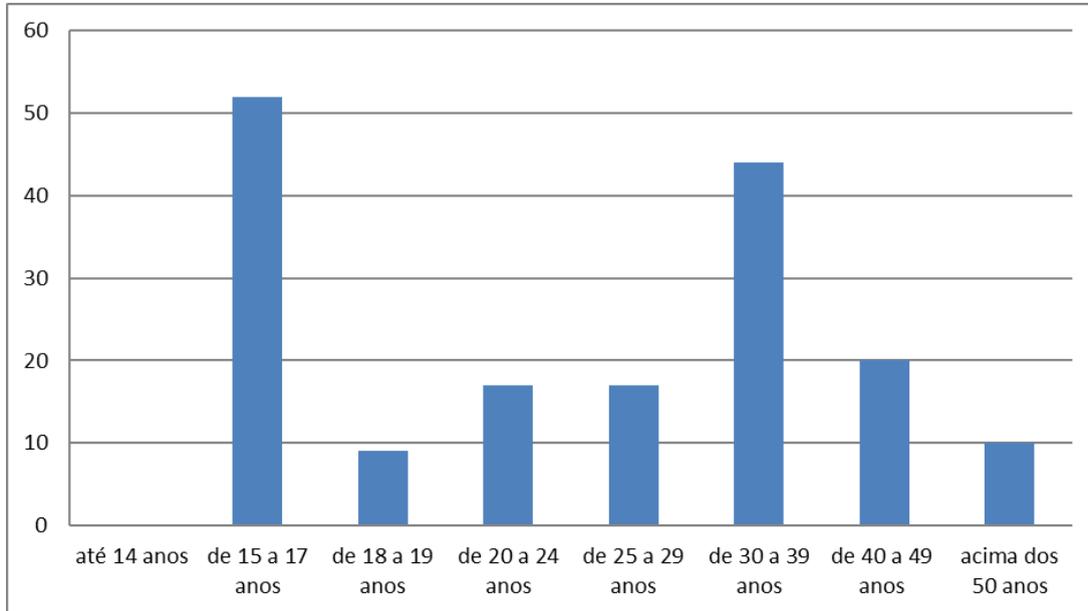
**GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Quanto à faixa etária, é possível visualizar no Gráfico 4 que a maioria dos respondentes está entre a faixa etária de 15 e 17 anos, e 30 e 39 anos.

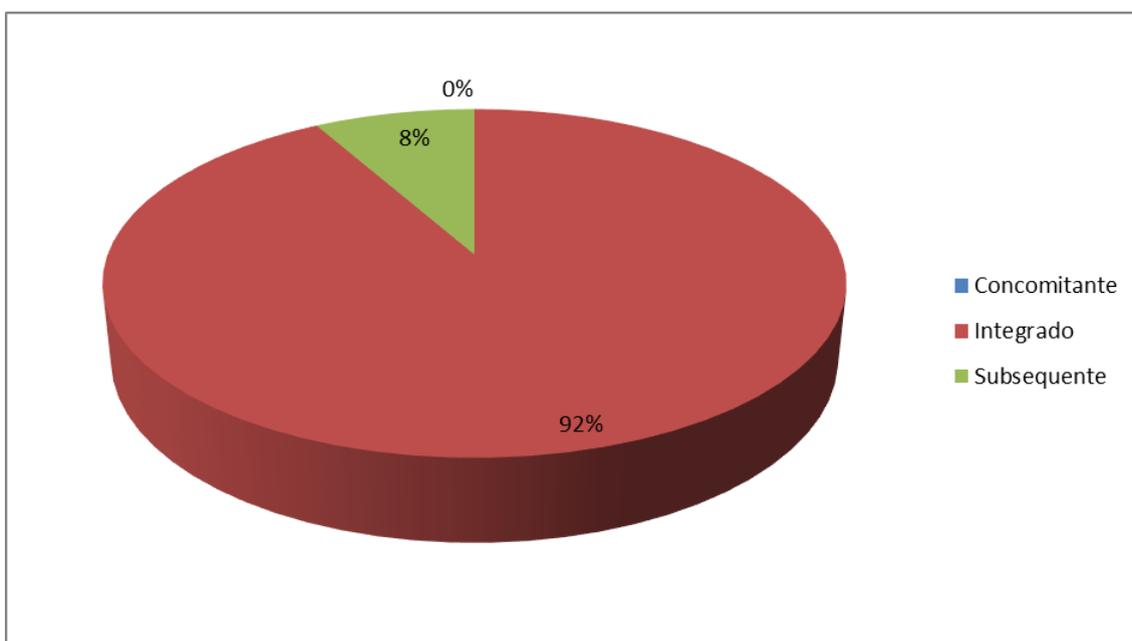
**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 5 corresponde ao perfil acadêmico dos discentes de curso técnico. Percebe-se que 92% dos alunos são dos cursos integrados, enquanto 8% são de cursos subsequentes.

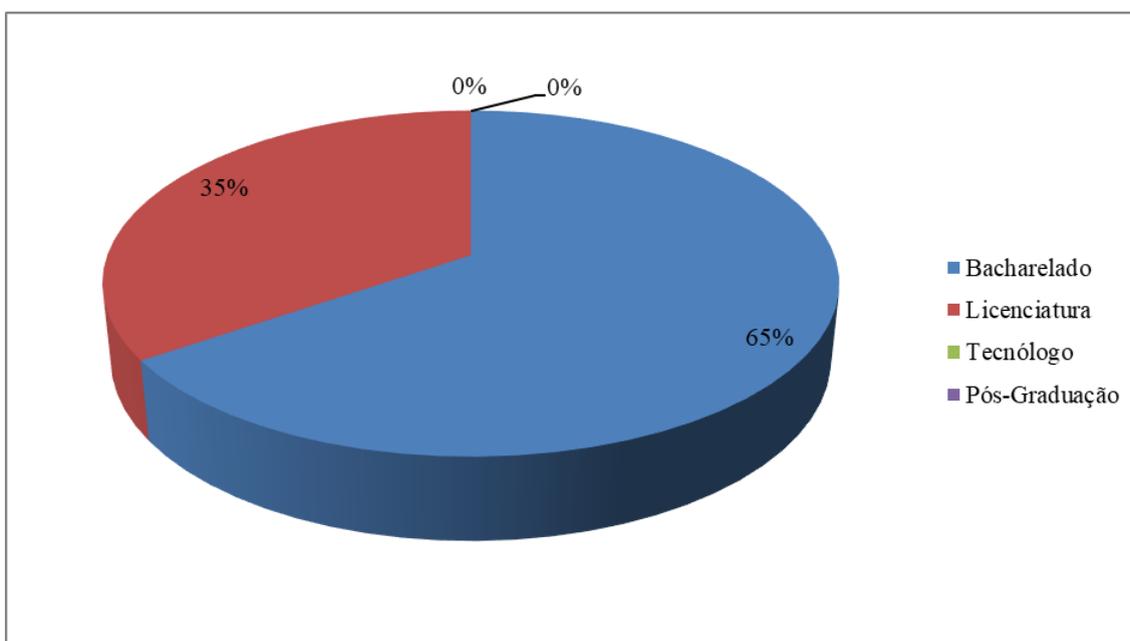
**GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 6 corresponde ao perfil acadêmico dos discentes de curso superior. Percebe-se que 65% dos alunos são dos cursos de bacharelado, enquanto 35% são de cursos de licenciatura.

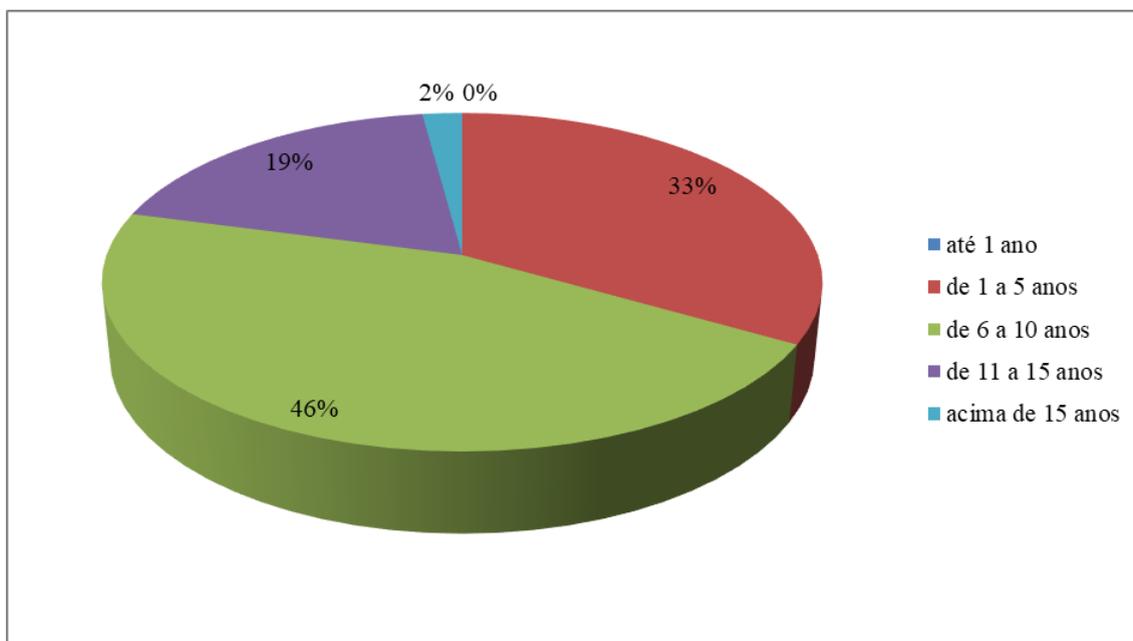
**GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 7 apresenta o tempo de serviço dos servidores respondentes ao questionário. A maioria (46%) possuem tempo de serviço de 6 a 10 anos, 33% possuem de 1 a 5 anos, e 19% de 11 a 15 anos.

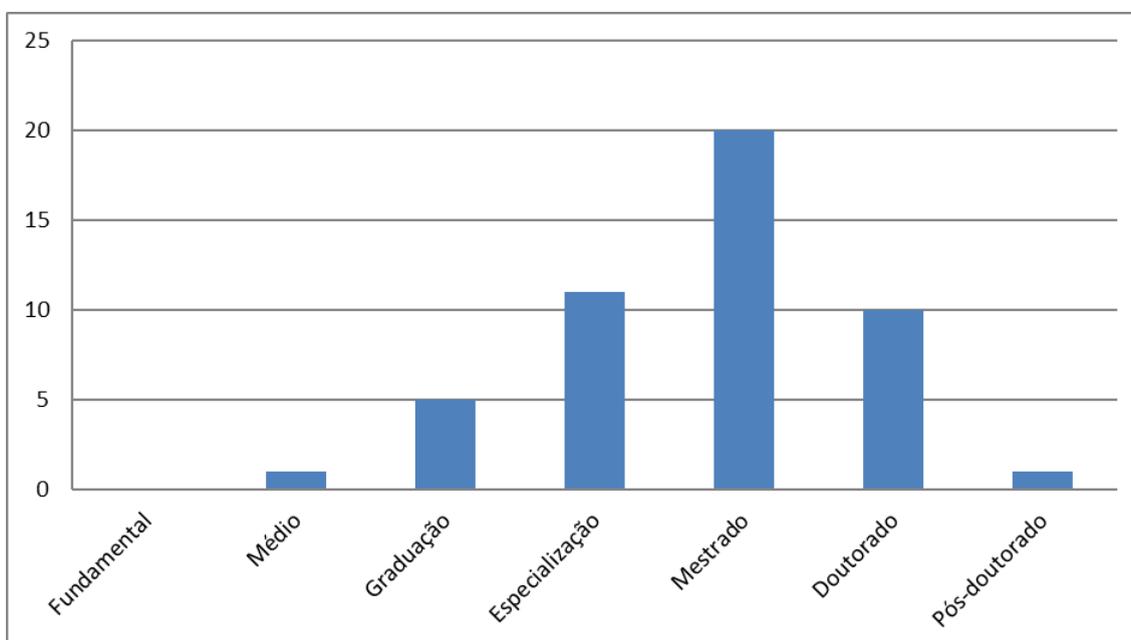
**GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Em relação à escolaridade dos servidores que responderam o questionário, é possível visualizar no Gráfico 8, que a maioria dos servidores possui mestrado.

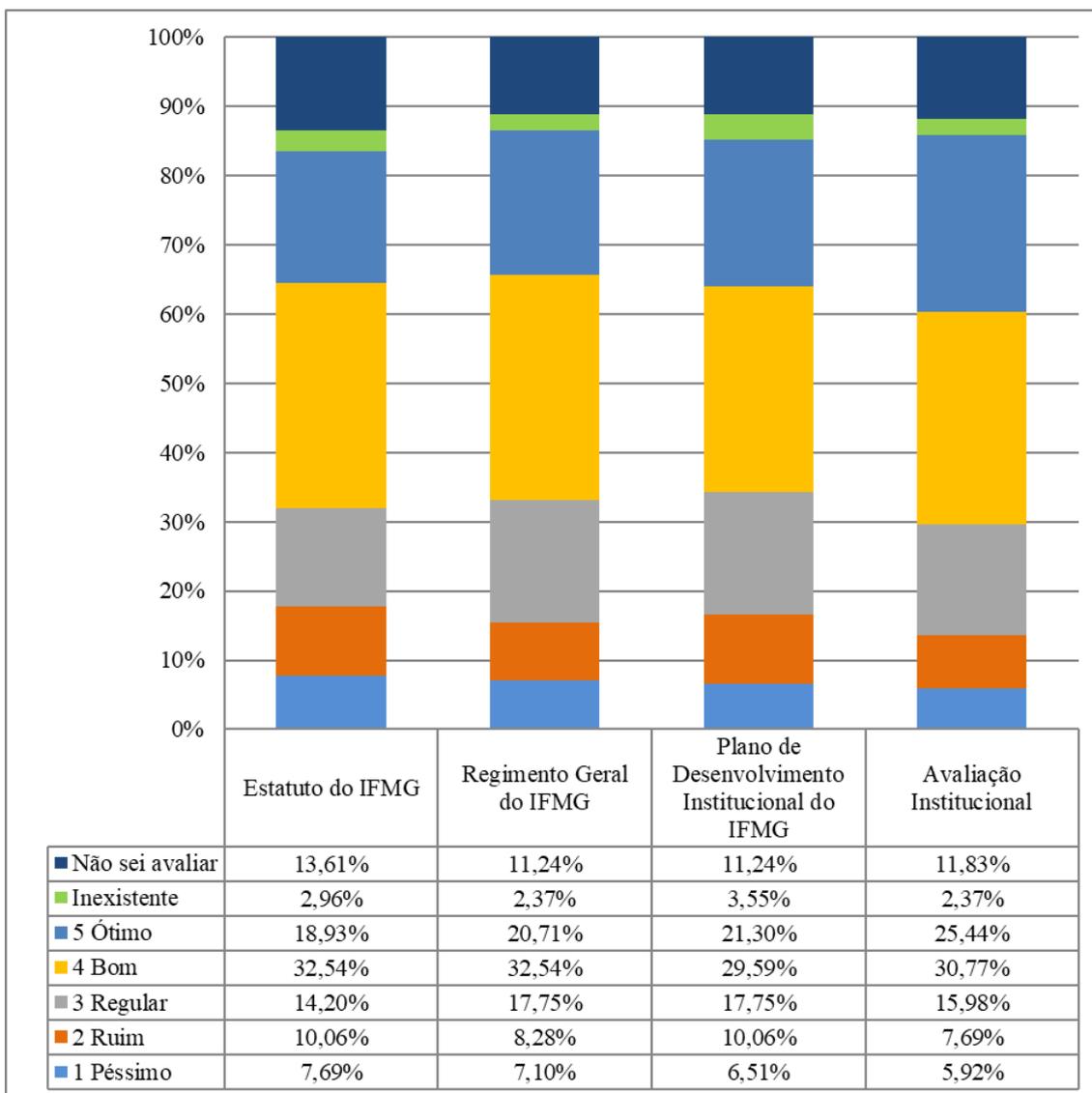
**GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 9 apresenta o conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG. Consta-se que a maioria possui um bom conhecimento dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA).

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

## Análise dos Resultados por Eixo

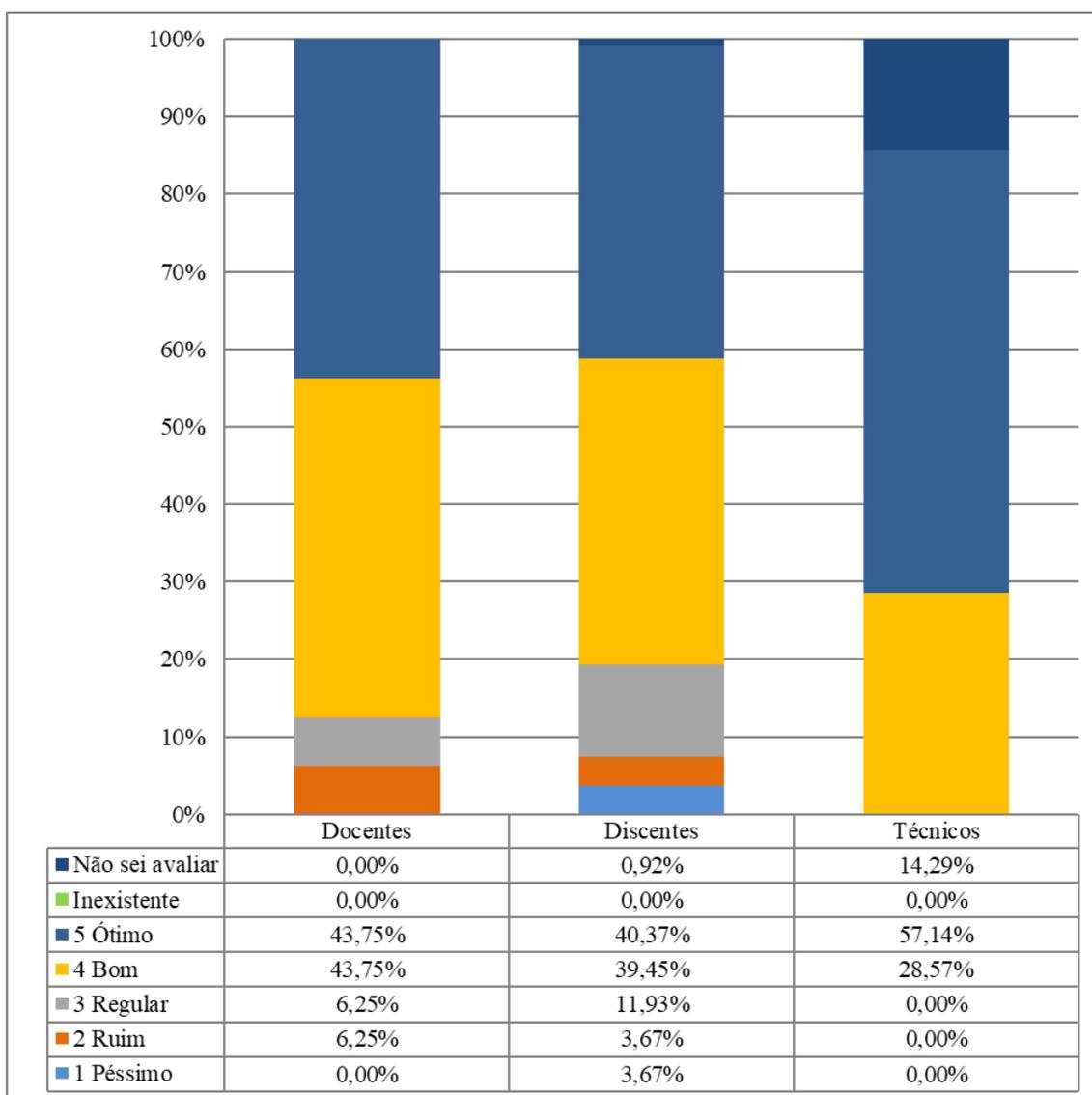
### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O ‘Eixo 2’ objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a ‘Dimensão 1’ (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a ‘Dimensão 3’ (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

## DIMENSÃO 1

O Gráfico 10 apresenta a qualidade de ensino. Docentes, discentes e técnicos, em sua maioria, avaliaram a qualidade como ótima ou boa.

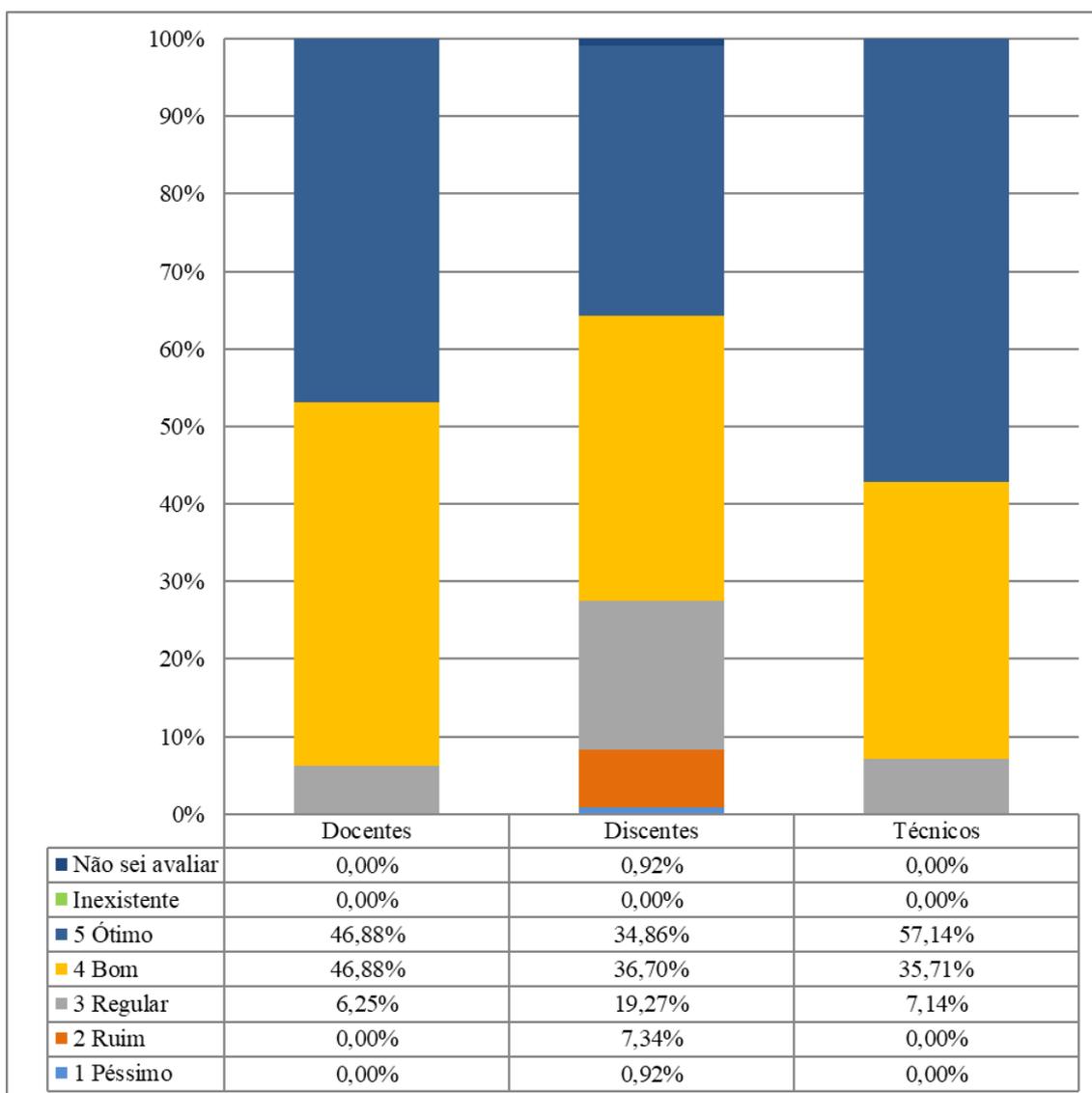
**GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Já em relação à oferta de cursos no campus Ouro Branco, é possível visualizar no Gráfico 11, que tanto docentes quanto discentes e técnicos, avaliaram como ótima ou boa a oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades existentes. Entretanto, 7% dos discentes consideram essa oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.

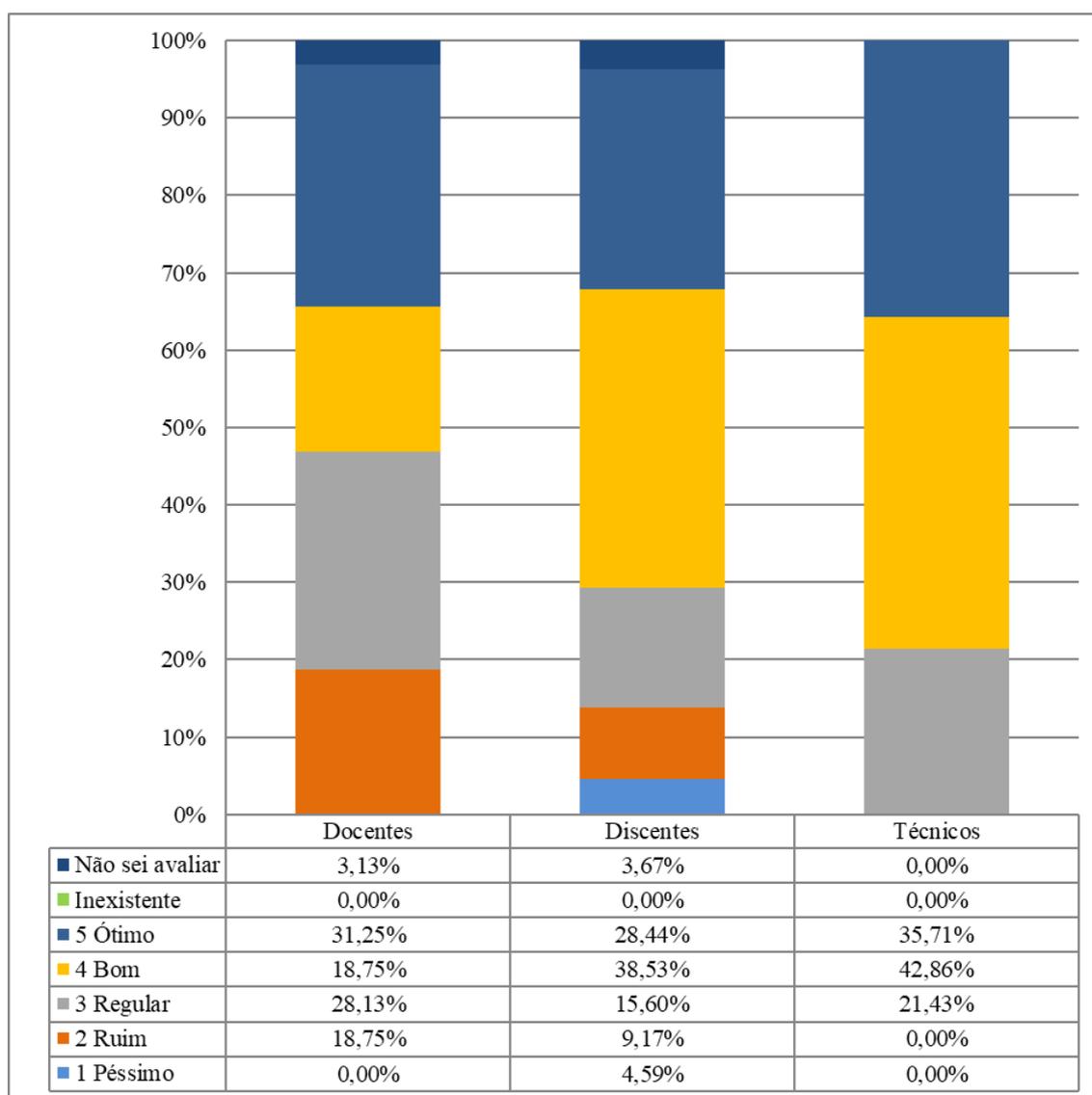
**GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 12 apresenta os resultados referentes à gestão do campus Ouro Branco. É possível visualizar nesses resultados, que cerca de 31% dos docentes consideram a gestão ótima, enquanto outros 28% consideram regular a gestão, 18% boa, e 18% ruim. Depois, os discentes, em sua maioria, consideram a gestão ótima (28%), boa (38%), e ruim (9%). Por fim, 35% dos técnicos consideram a gestão ótima, enquanto 42% consideram boa, 21% regular, e 0% ruim.

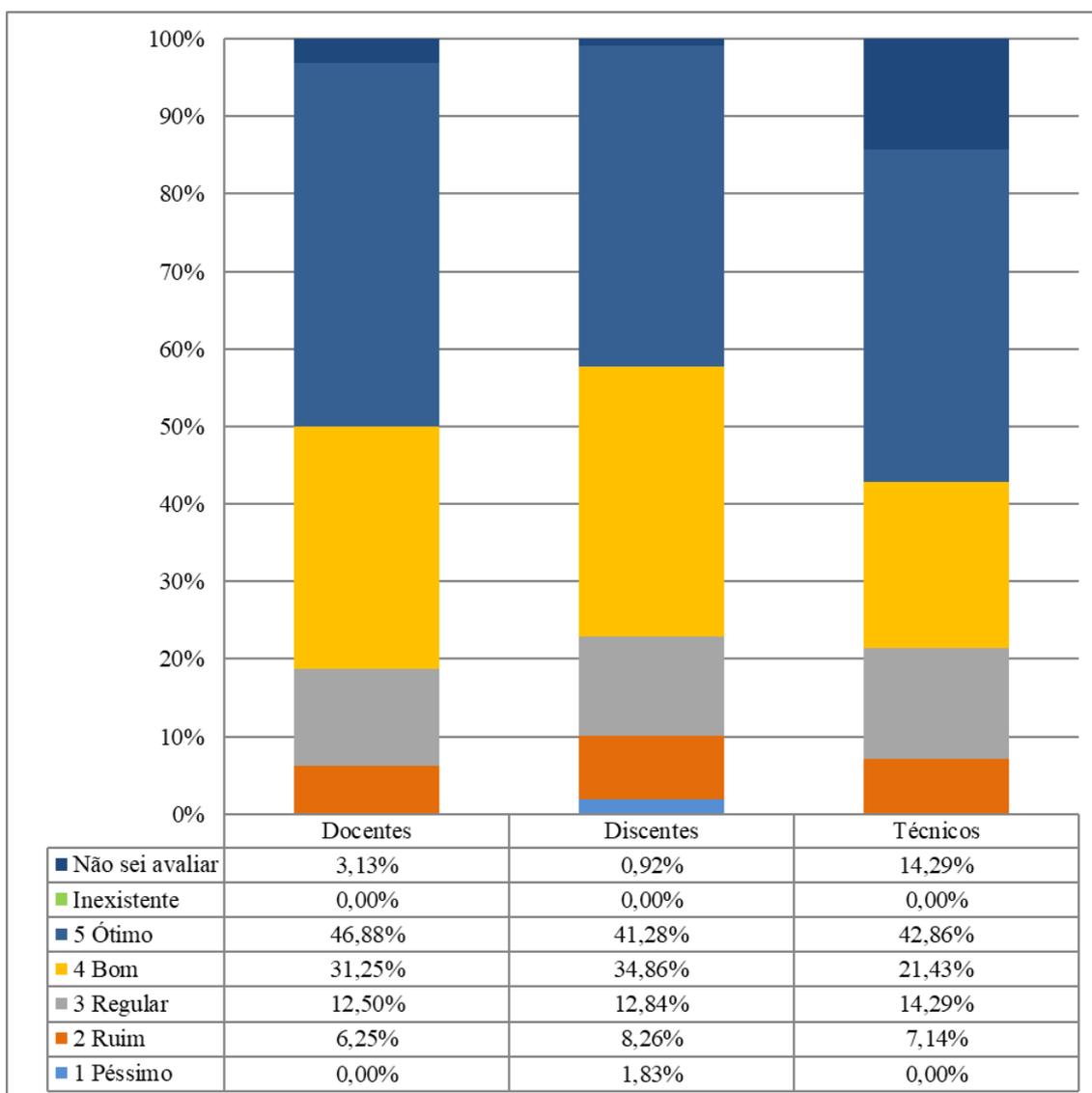
**GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 13 apresenta os resultados referentes à formação de profissionais no campus Ouro Branco. É possível visualizar neste gráfico, que a maioria de todos os respondentes consideram como ótima a formação de profissionais capazes de atender as demandas da sociedade.

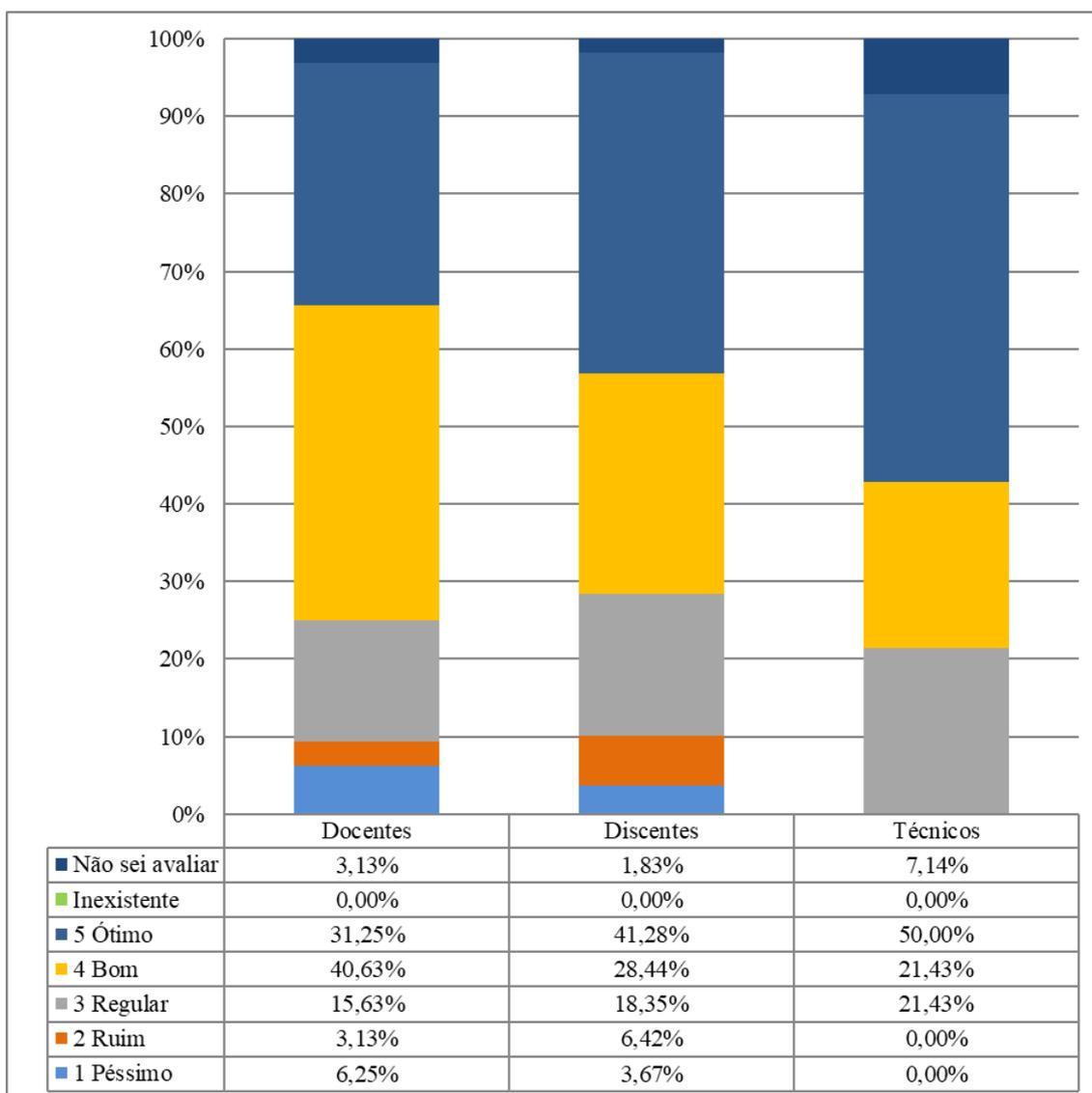
**GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Em relação à qualidade de vida acadêmica, os resultados apresentados no Gráfico 14 apontam que a maioria dos respondentes (docentes, discentes e técnicos) consideram como ótimo ou bom o comprometimento com a melhoria da qualidade da comunidade acadêmica.

**GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

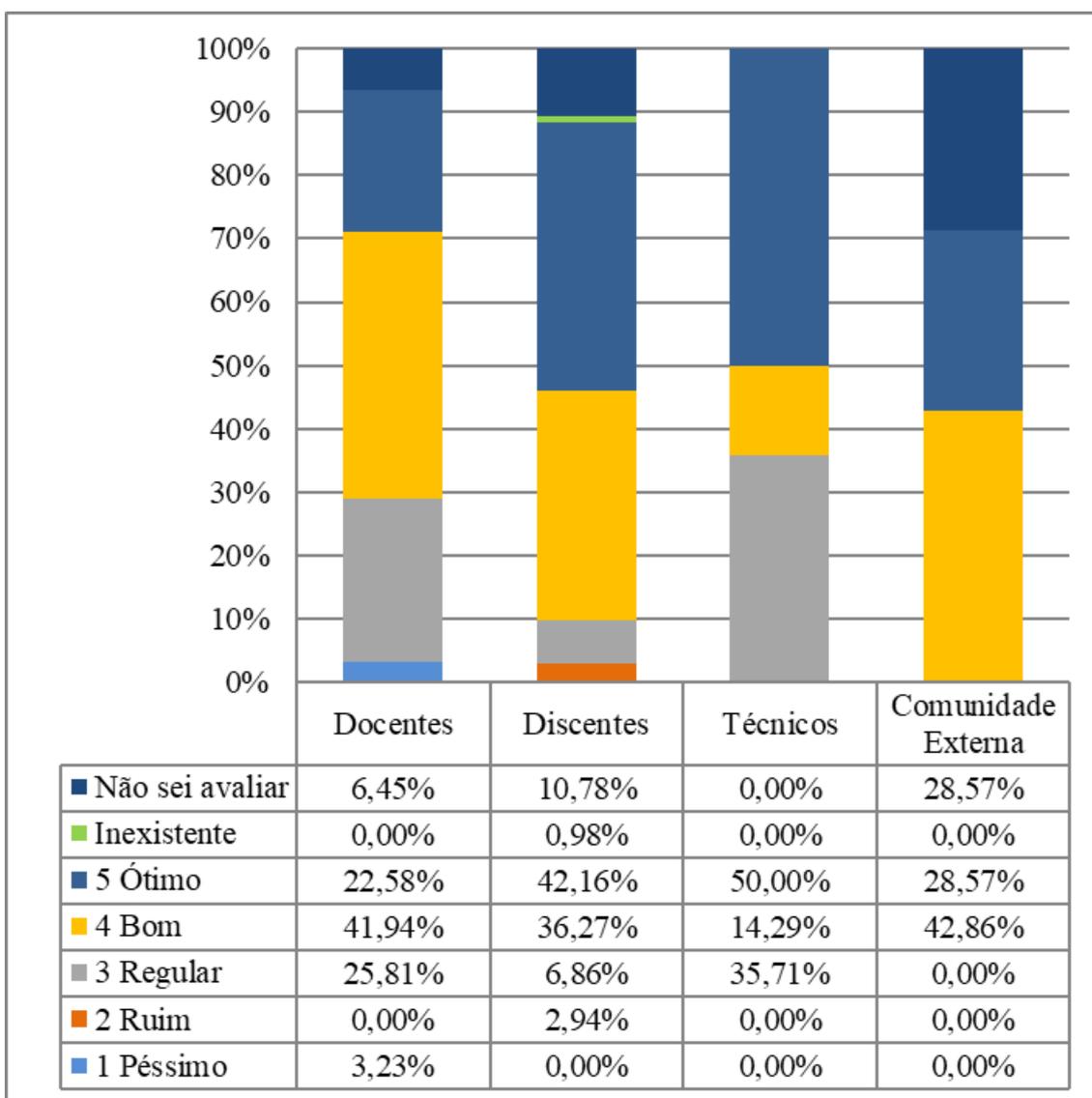


**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

### DIMENSÃO 3

O Gráfico 15 apresenta os resultados referente às ações voltadas para a preservação do meio ambiente. É possível observar neste Gráfico 15, que a maioria dos docentes considera como boa, a maioria dos discentes como ótima, a maioria dos técnicos como ótima, e a maioria da comunidade externa como boa a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

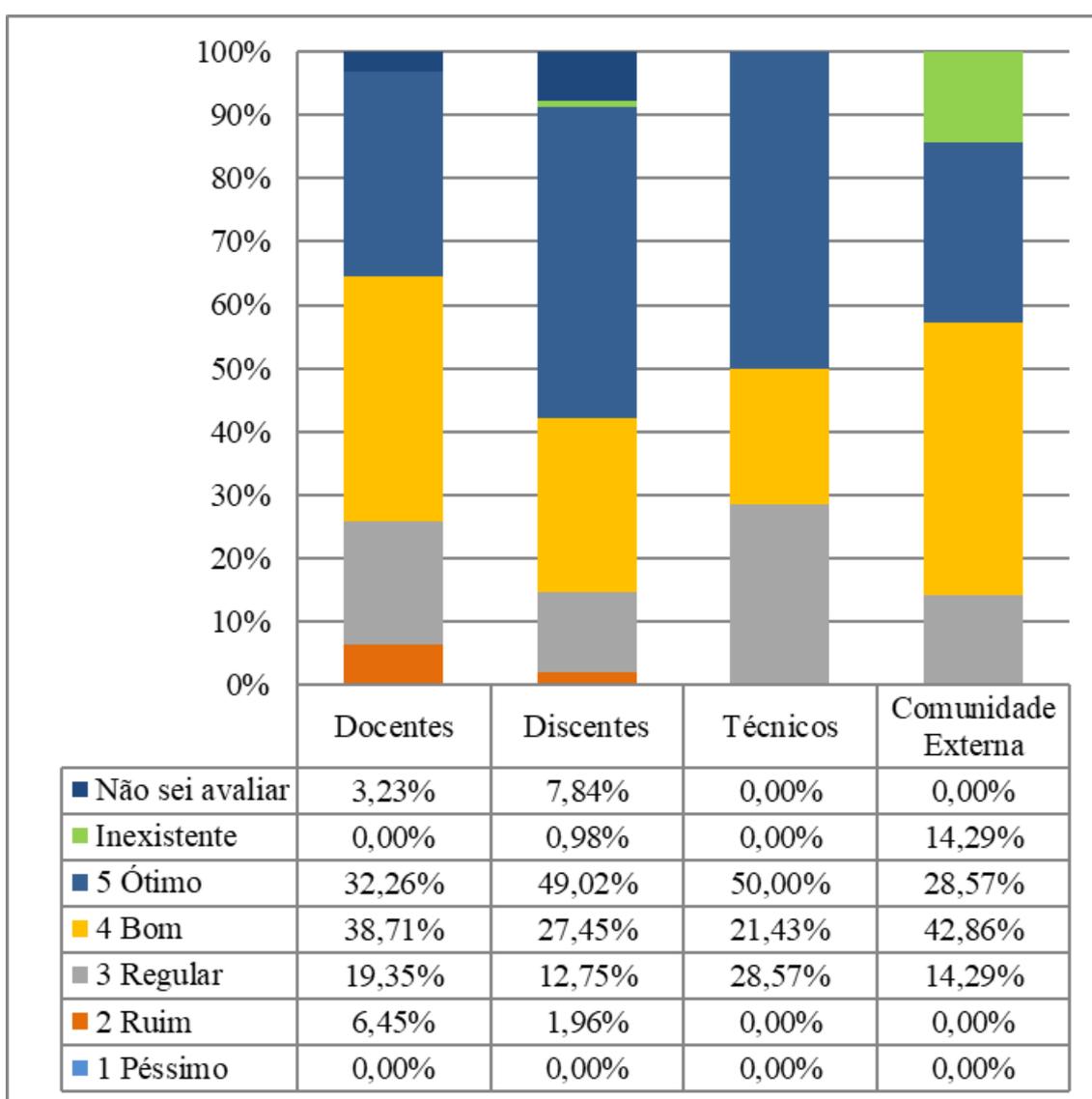
**GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.

O Gráfico 16 apresenta os resultados referente às ações desenvolvidas junto à comunidade externa. É possível observar neste Gráfico 16, que 41% dos docentes consideram como boa, 49% dos discentes como ótima, 50% dos técnicos como ótima, e 42% da comunidade externa como boa as ações como projetos de extensão, palestras, feiras, mostra de profissões junto à comunidade externa.

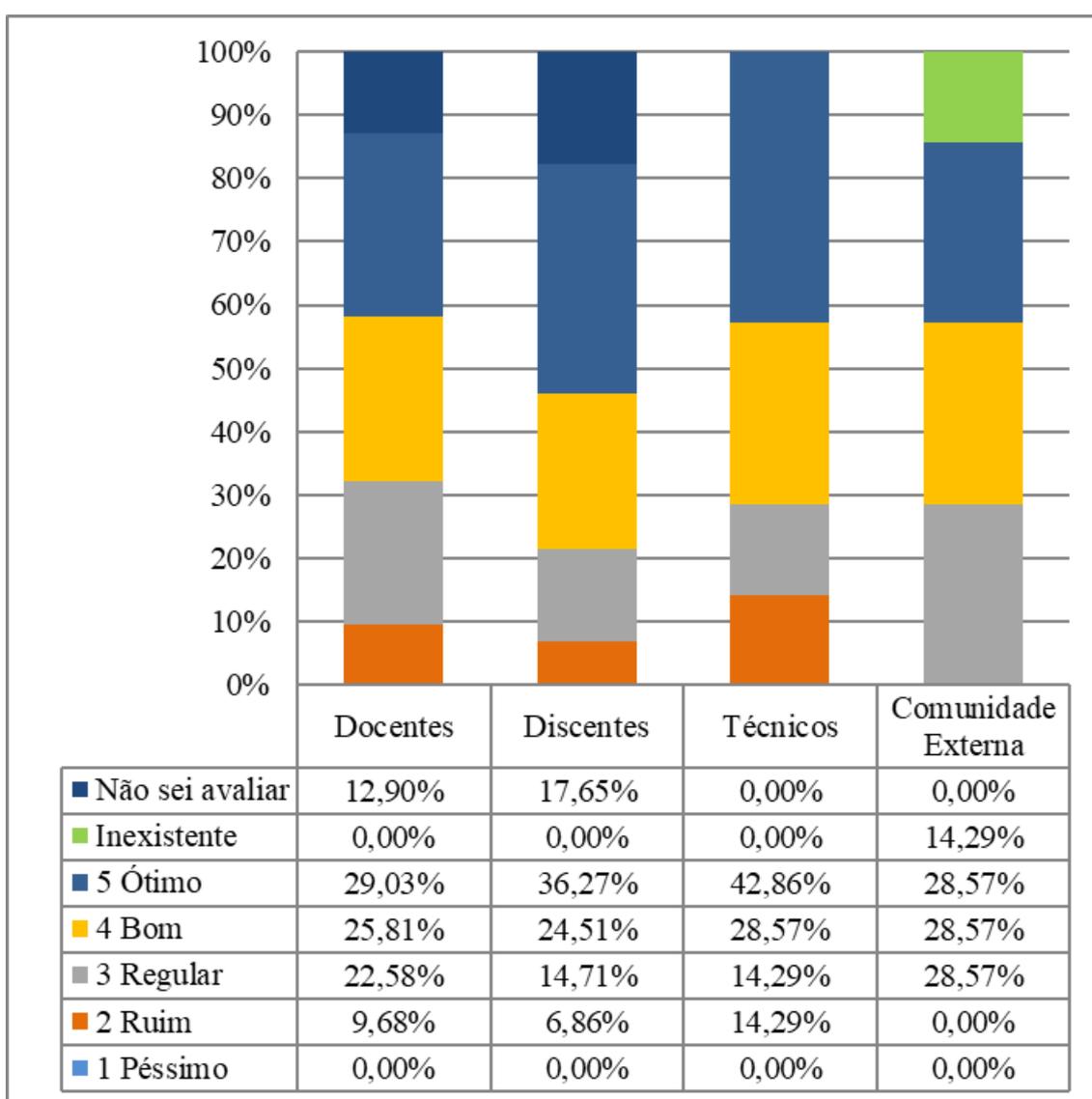
**GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 17 apresenta os resultados referente a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional. É possível observar neste Gráfico 17, que os docentes, discentes, técnicos e comunidade externa ficaram divididos entre ótima, boa e regular a contribuição do IFMG em parcerias com a comunidade, empresas, e capacitação profissional.

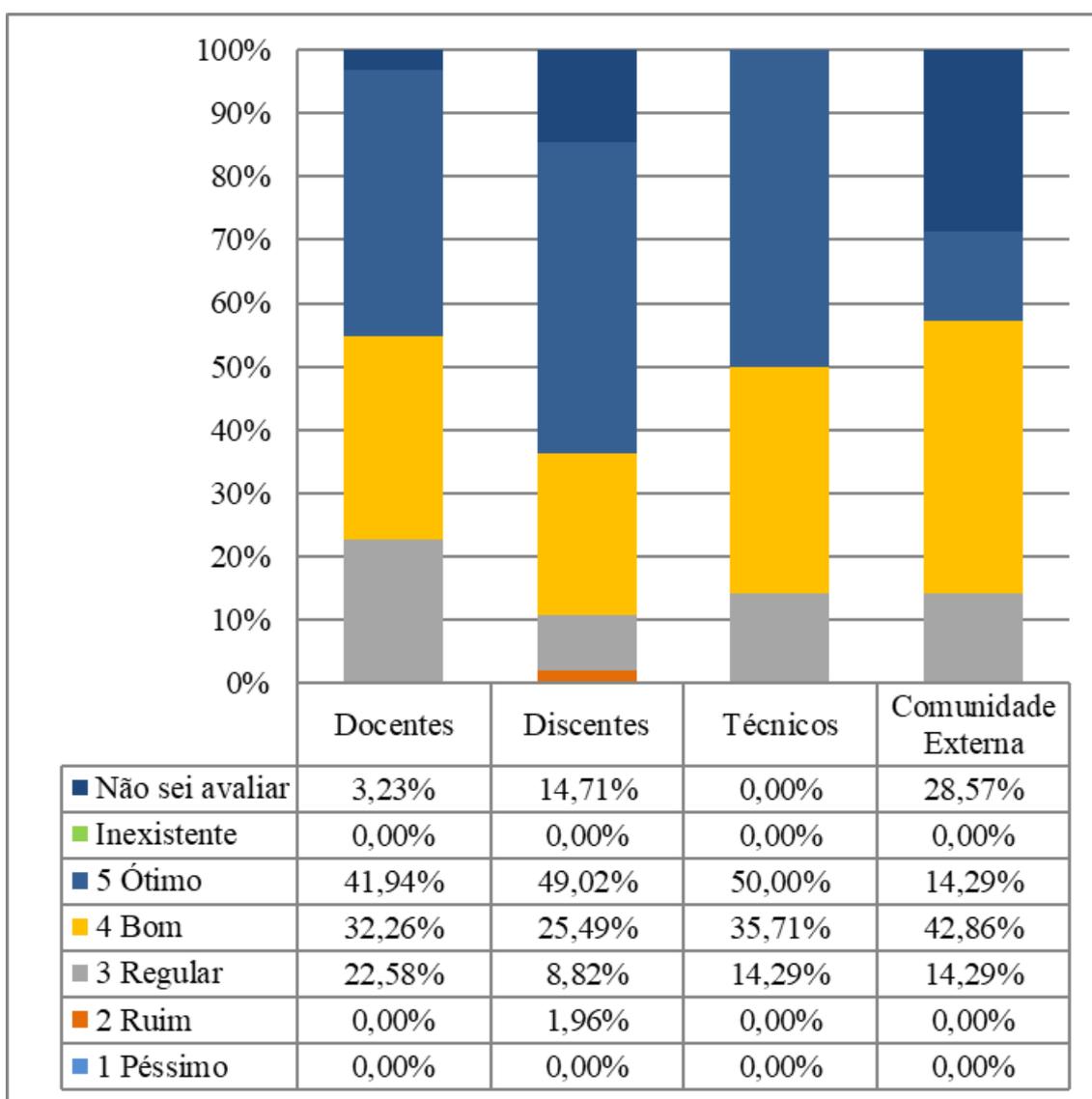
**GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIAS COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

Finalmente, o Gráfico 18 apresenta os resultados referente à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade. É possível observar neste Gráfico 17, que a maioria dos docentes, discentes, técnicos consideram como ótima, e a comunidade externa como boa as ações voltadas ao respeito à diversidade.

**GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL ETC.)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

## **ANÁLISE GERAL DO EIXO 2**

Os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) mostram resultados que oscilam entre bons e ótimos. Na dimensão 1, apenas o item "Gestão Democrática e Transparente" apresentou resultados significativos em Regular (28%) e Ruim (18%) referentes aos docentes em relação aos demais itens. Portanto, é necessário o desenvolvimento de ações capazes de aumentar a participação dos docentes nas tomadas de decisão, e que esse processo possa ser mais transparente do que atualmente. Entretanto, há de se considerar que conseguir atingir esse objetivo é um grande desafio, visto a diversidade de opiniões dos diferentes atores de nossos docentes.

No geral, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) mostram resultados que oscilam entre bons e ótimos. Nessa dimensão 3, apenas o item "Contribuição do IFMG no Desenvolvimento Regional" apresentou resultados significativos em Regular e Ruim referentes em relação aos demais itens desta dimensão 3. Portanto, é necessário o desenvolvimento de ações capazes de aumentar a capacitação profissional da comunidade acadêmica. Além disso, desenvolver ações capazes de criar parcerias com empresas na região de Ouro Branco. É importante lembrar que a cidade de Ouro Branco está próxima de grandes indústrias como Vale e Gerdau, que podem garantir grandes contribuições ao desenvolvimento regional através de integração IFMG/Gerdau/Vale. Entretanto, a formação dessas parcerias é um grande desafio que deve ser superado pela gestão.

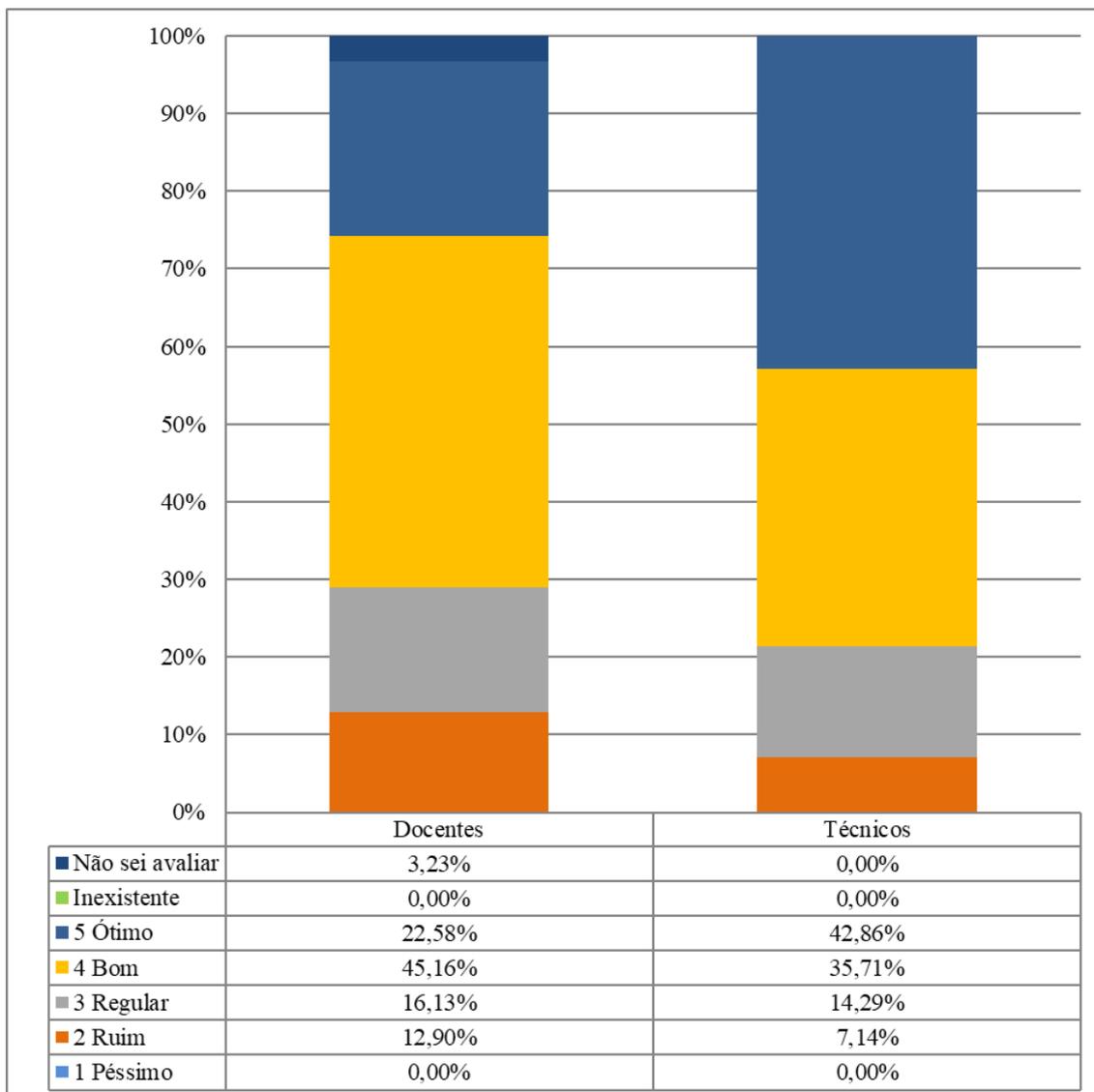
## **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

## DIMENSÃO 5

O Gráfico 19 apresenta os resultados das condições do ambiente de trabalho. Os dados mostram que a maioria dos docentes e técnicos consideram respectivamente como ótima e boa as condições do ambiente de trabalho no IFMG Campus Ouro Branco.

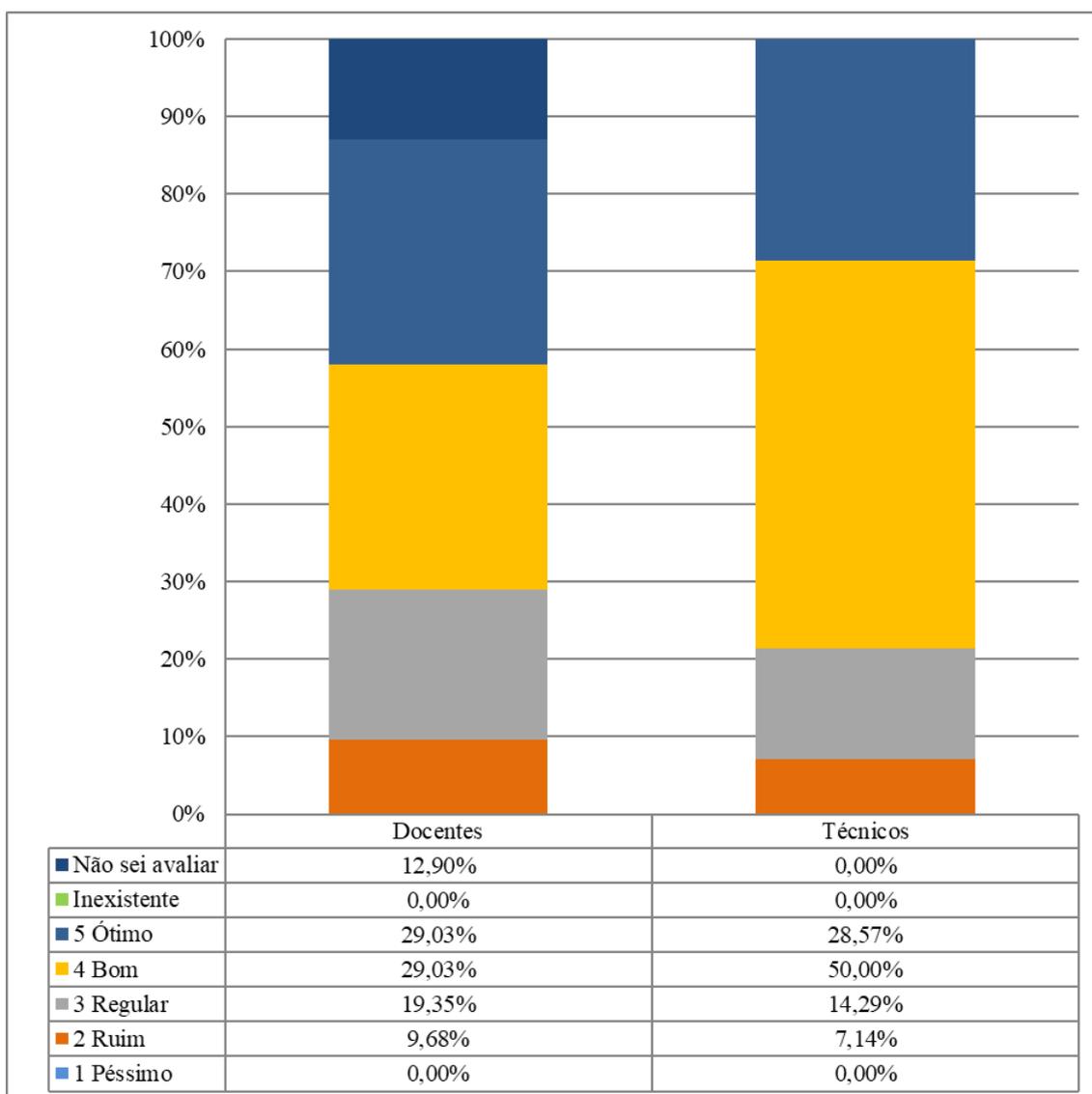
**GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 20 apresenta os resultados do dimensionamento e alocação de servidores. Entre os docentes, 29% consideram como ótima, 29% como boa, e 19% como regular. Já entre os técnicos, 28% consideram como ótima, 50% como boa, e 14% como regular.

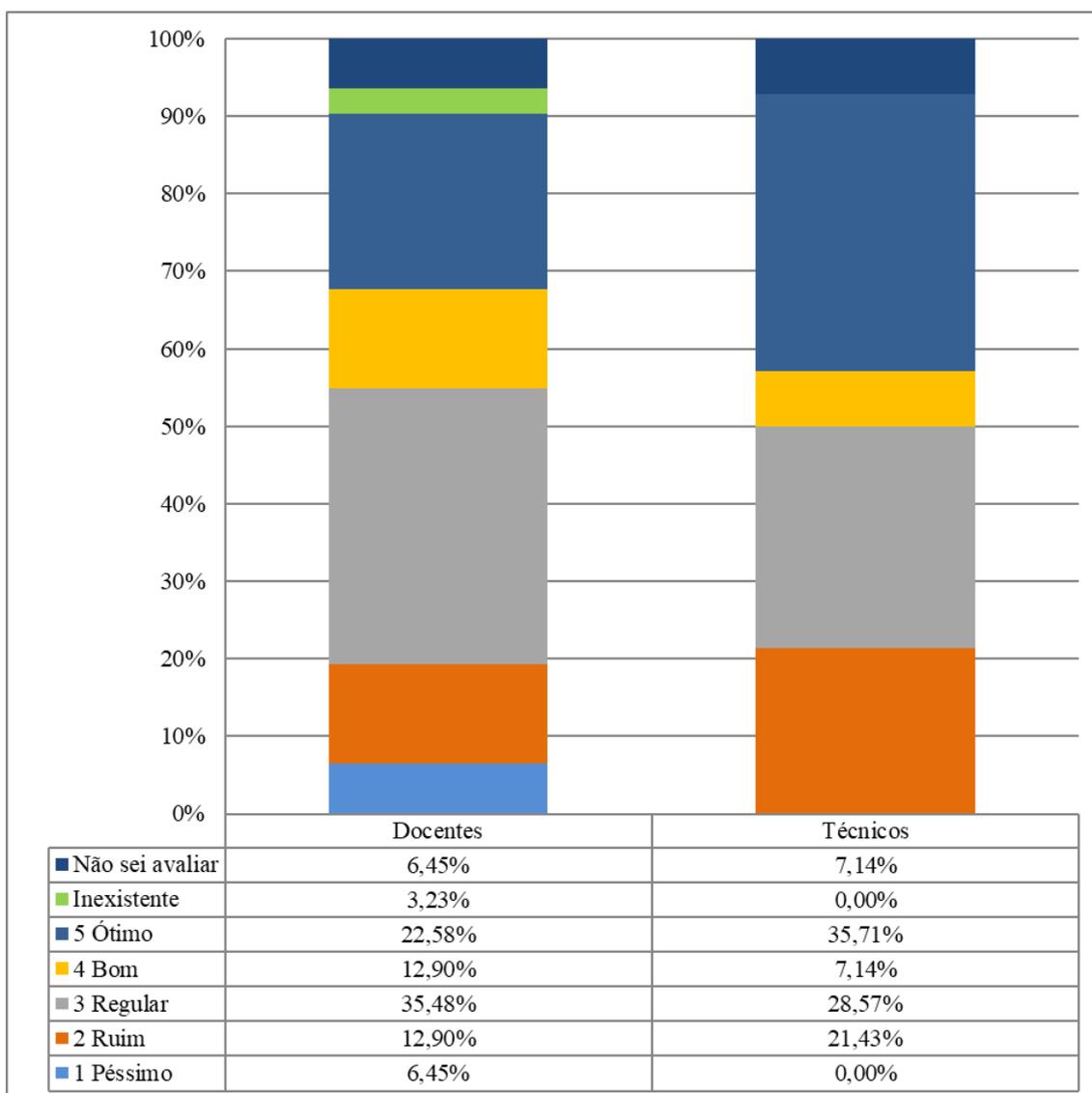
**GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 21 apresenta os resultados referentes à promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho. É possível observar que a maioria dos docentes considera como regular, enquanto os técnicos ficam divididos entre ótimo ou regular a promoção de ações voltadas à saúde.

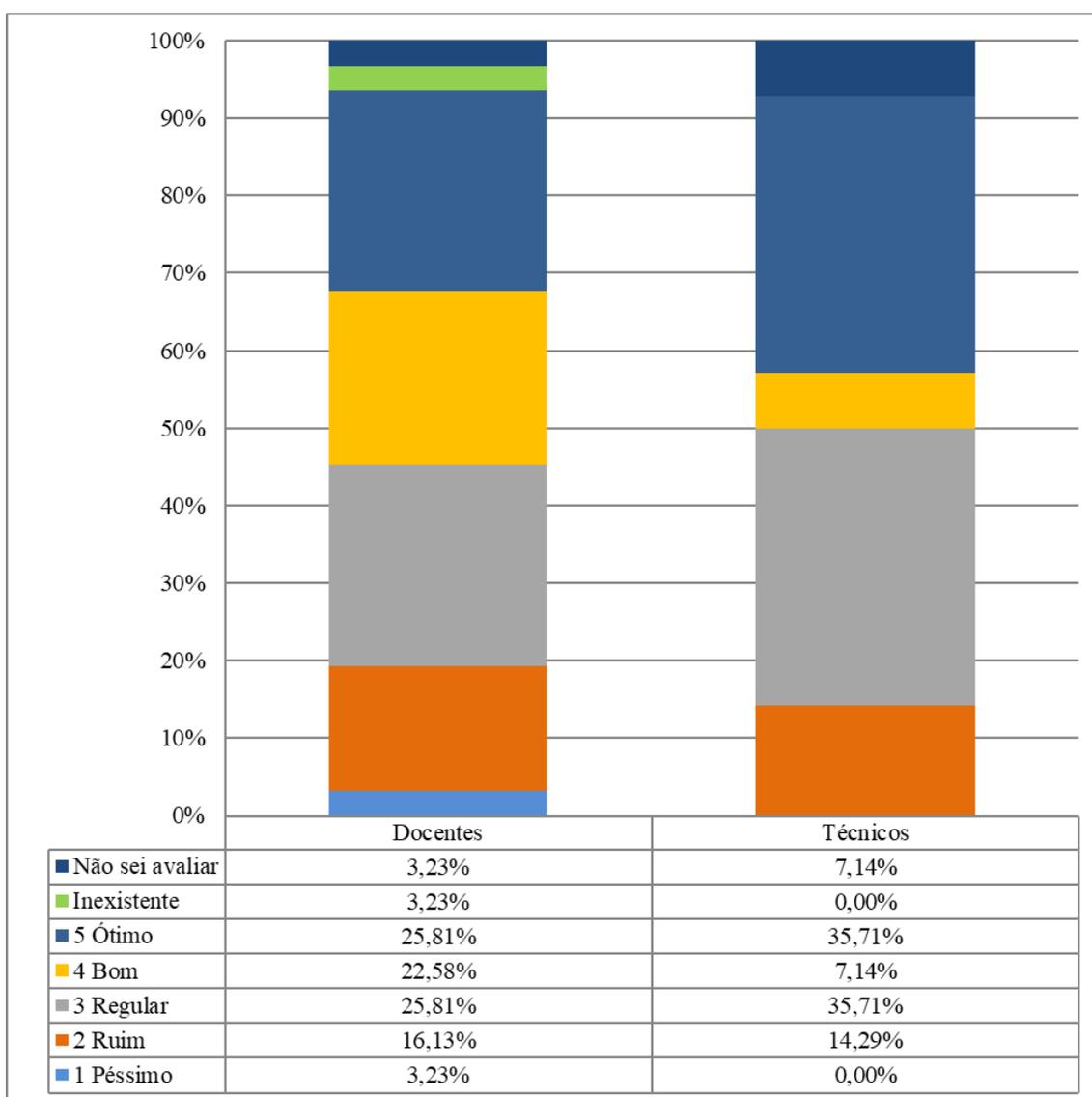
**GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 22 apresenta os resultados referentes à formação continuada e capacitação de servidores. Os dados apontam que os docentes estão divididos quanto a capacitação, sendo que 25% consideram como ótima, 22% como boa, 25% como regular, e 16% como ruim. Já para os técnicos, 35% consideram como ótima, 35% como regular, e 14% como ruim.

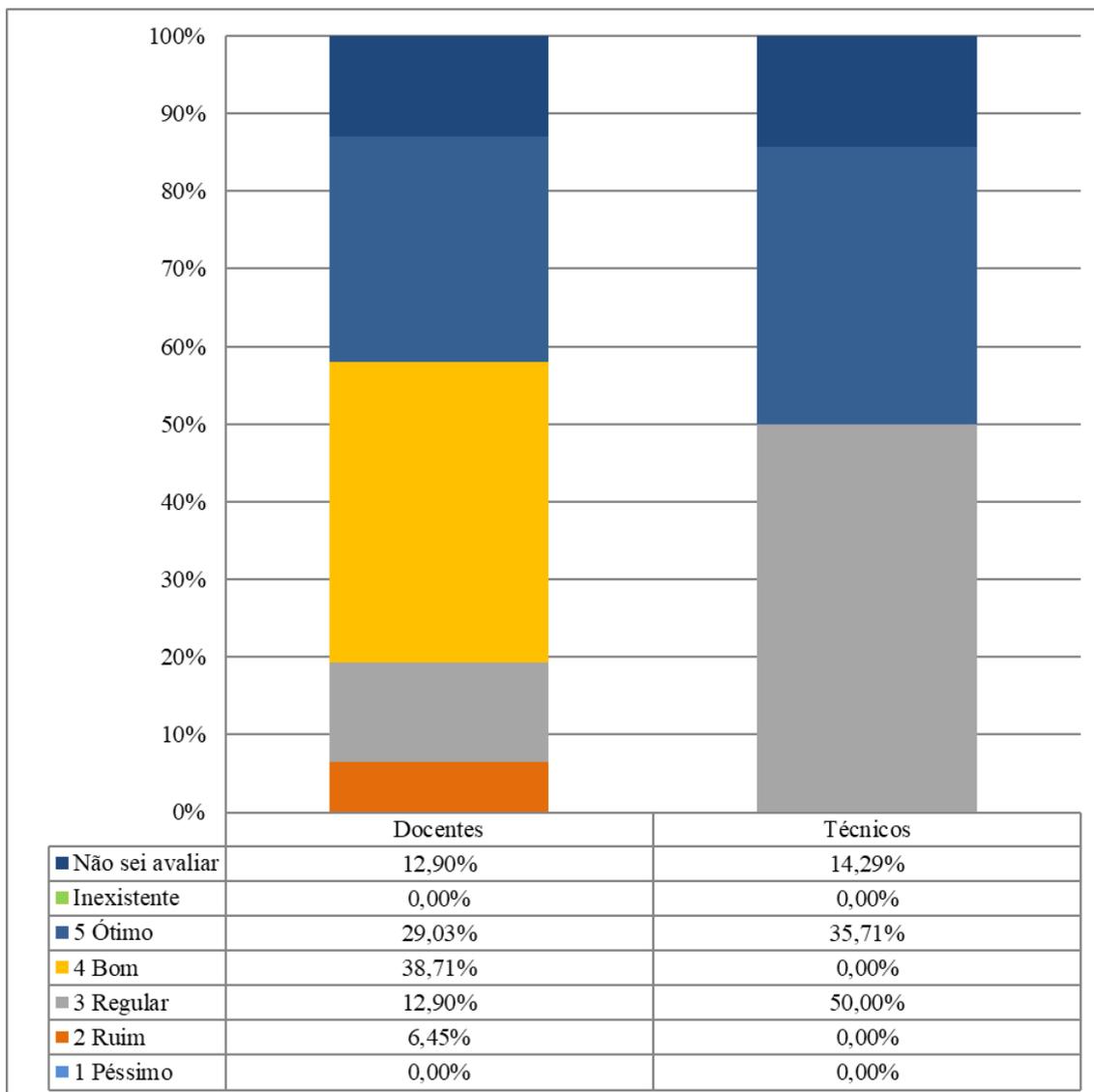
**GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 23 apresenta os resultados e avaliação referente a atuação das comissões CIS e CPPD. Os dados apontam que 12% dos docentes e 14% dos técnicos não souberam avaliar. Mas 29% dos docentes consideram como ótima, 38% como boa, e 12% como regular a atuação da CPPD. Já 50% dos técnicos consideram como regular, e 35% como ótima a atuação da CIS.

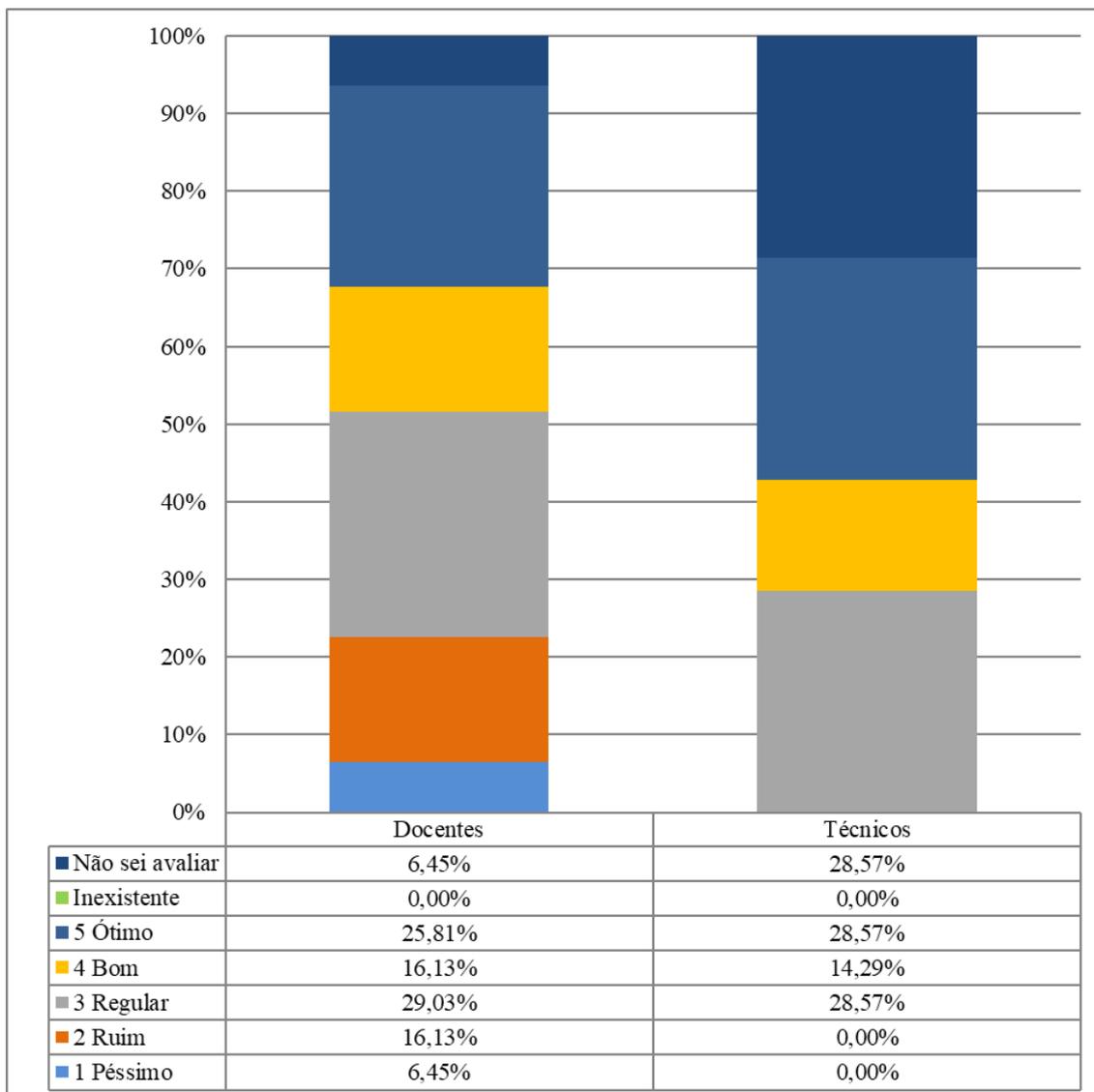
**GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 24 apresenta os resultados de avaliação referente ao apoio financeiro para incentivo à qualificação. Os dados apontam que para os docentes, o apoio foi 25% ótimo, 16% bom, 29% regular, 16% ruim e 6% péssimo. Já para os técnicos, o apoio foi 28% ótimo, 14% bom, 28% regular, e outros 28% não souberam avaliar.

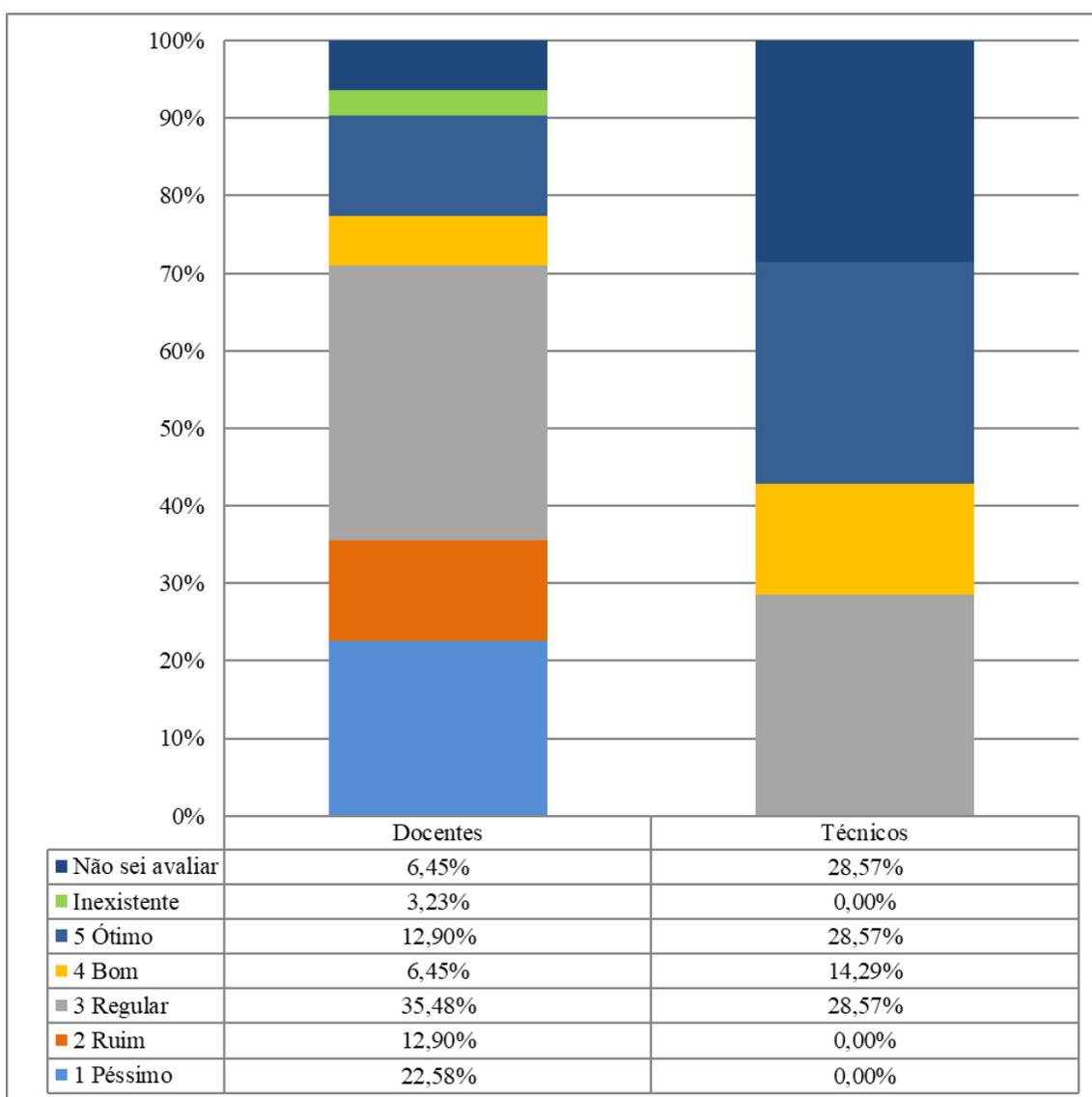
**GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 25 apresenta os resultados referente a avaliação do apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas como artigos e outros. Os dados apontam que a maioria dos docentes considera como regular ou péssima esse apoio financeiro. Já para os técnicos, 28% consideram como ótimo o apoio, 28% como regular o apoio, e outros 28% não souberam avaliar.

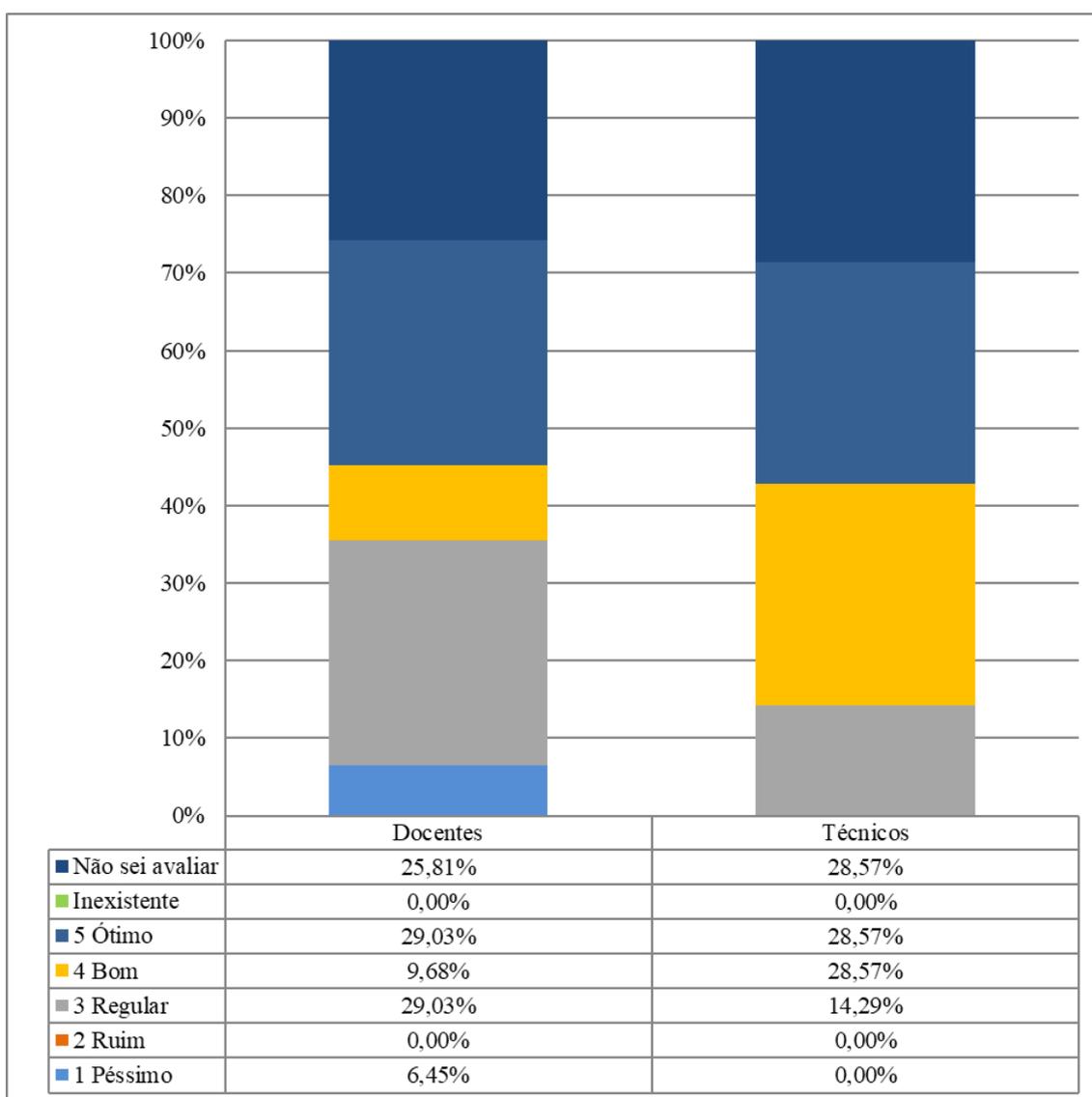
**GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS / ARTIGOS E OUTROS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 26 apresenta os resultados referentes à avaliação da flexibilização da carga horária para servidor estudante. Os dados apontam que para os docentes, 28% consideram como ótima, 29% como regular a flexibilização, e 25% não souberam avaliar. Já para os técnicos, 28% consideraram como ótima, 28% como boa a flexibilização, e 28% não souberam avaliar.

**GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE**

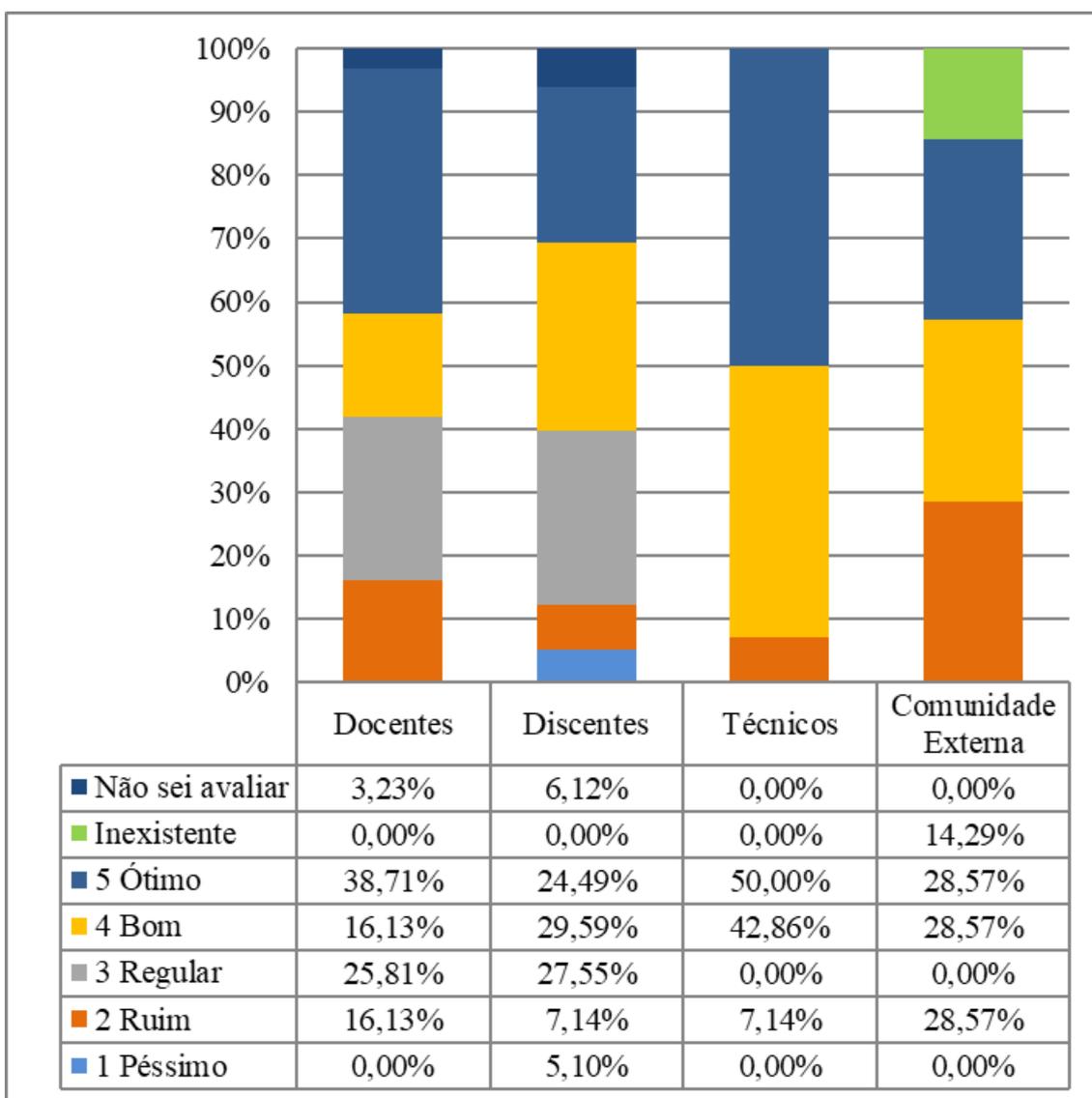


**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

## DIMENSÃO 6

O Gráfico 27 apresenta os resultados de avaliação referente a atualização da gestão do campus Ouro Branco no atendimento às demandas e na solução de problemas. Os dados mostram que a avaliação ficou bem diversificada entre ótima, boa e regular. A maioria dos docentes considera a gestão nesse quesito como ótima ou regular. A maioria dos discentes considera como boa ou regular. A maioria dos técnicos considera como ótima ou boa. Já a avaliação da comunidade externa ficou dividida entre ótima, boa e ruim.

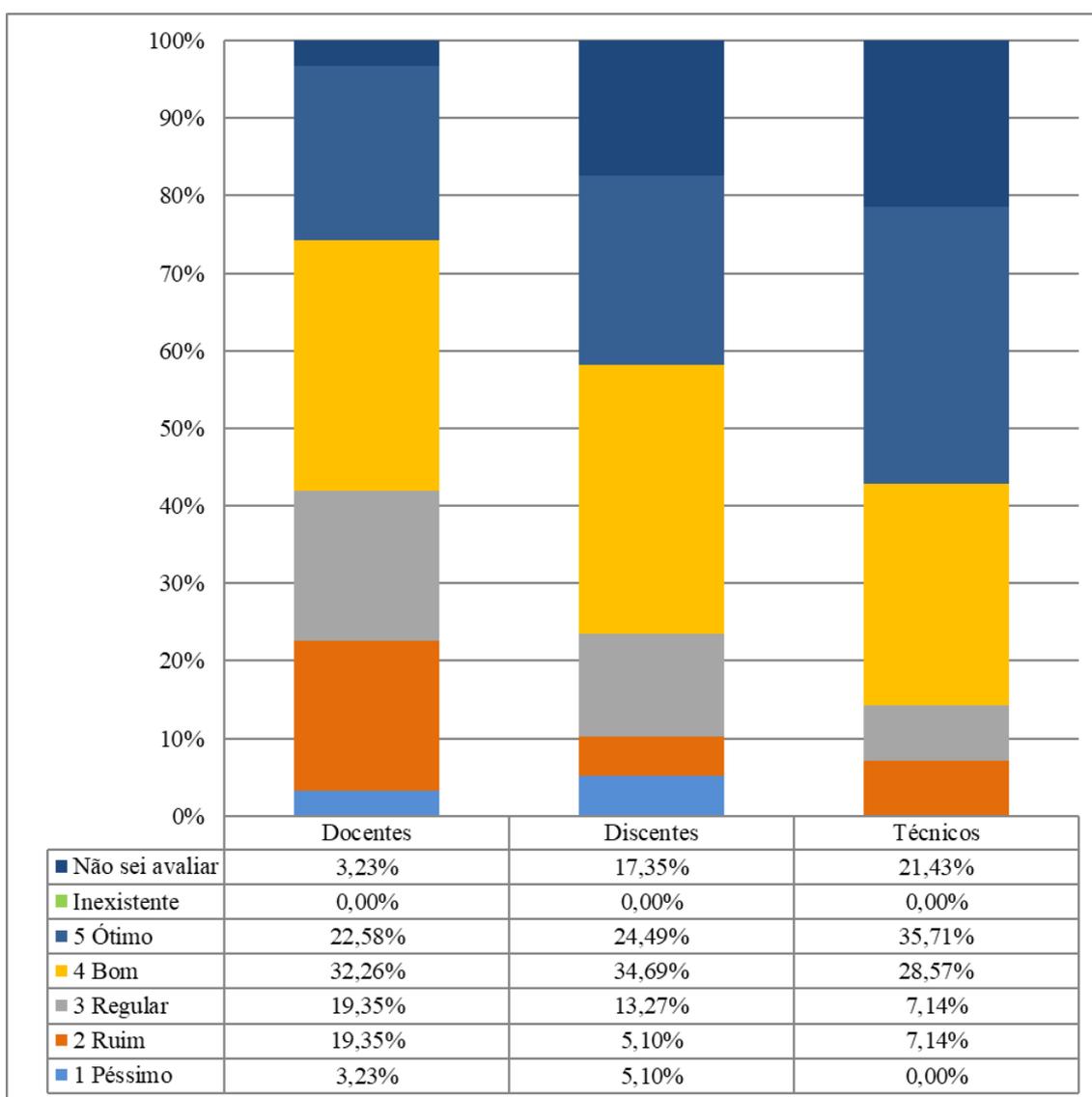
**GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO CAMPUS NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 28 apresenta os resultados de avaliação referente à participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão. Os dados apontam que a maioria dos docentes, técnicos e discentes consideram como ótima ou boa a participação da comunidade na tomada de decisões. Vale destacar que 21% dos técnicos não souberam avaliar, e 19% dos docentes consideram como ruim a participação.

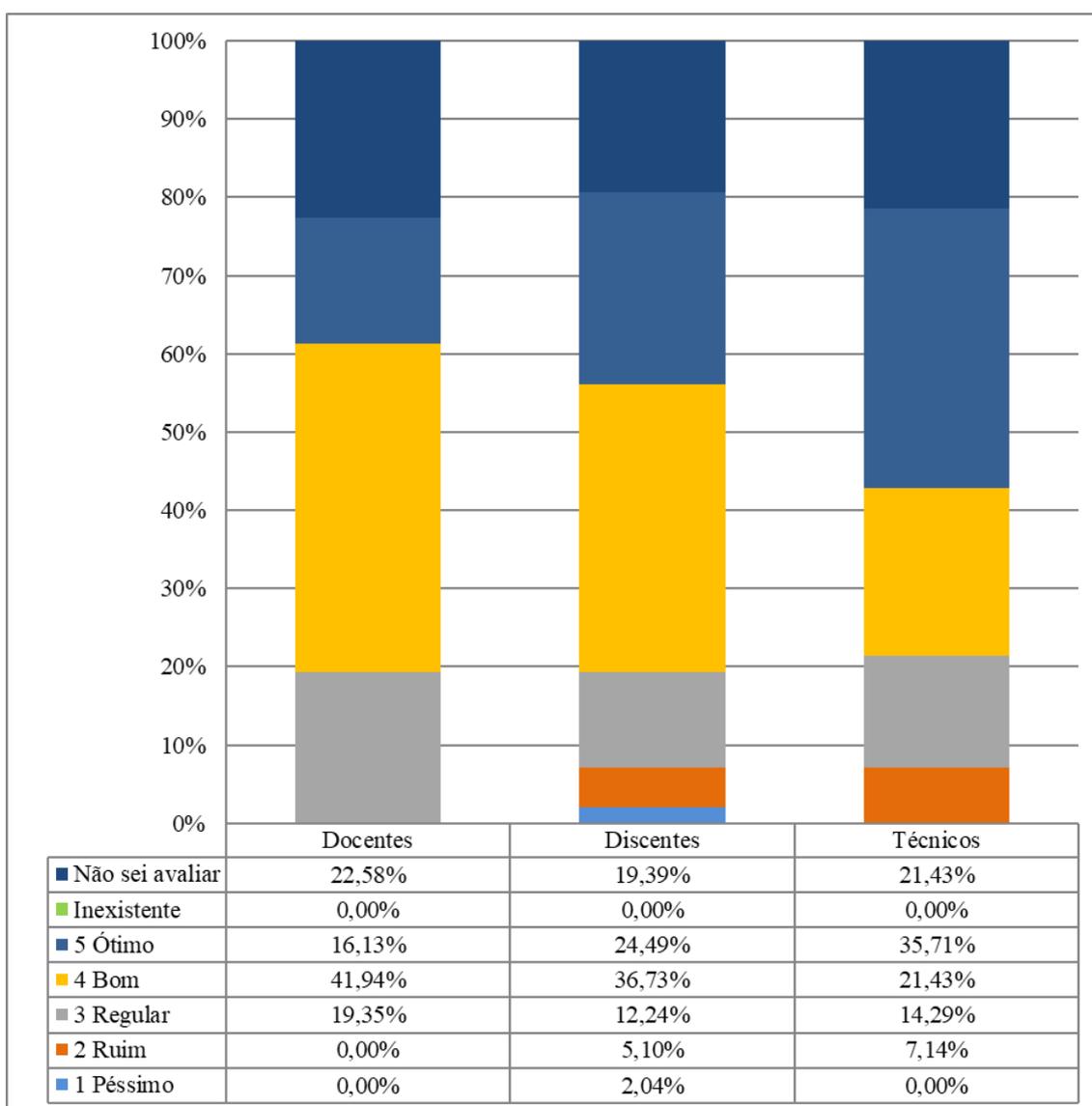
**GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 29 apresenta os resultados de avaliação referente ao cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual. É possível observar que a maioria dos respondentes definiu como ótimo ou bom o cumprimento dessas atividades. Entretanto, vale destacar que, 22% dos docentes, 19% dos discentes, e 21% dos técnicos administrativos não souberam avaliar.

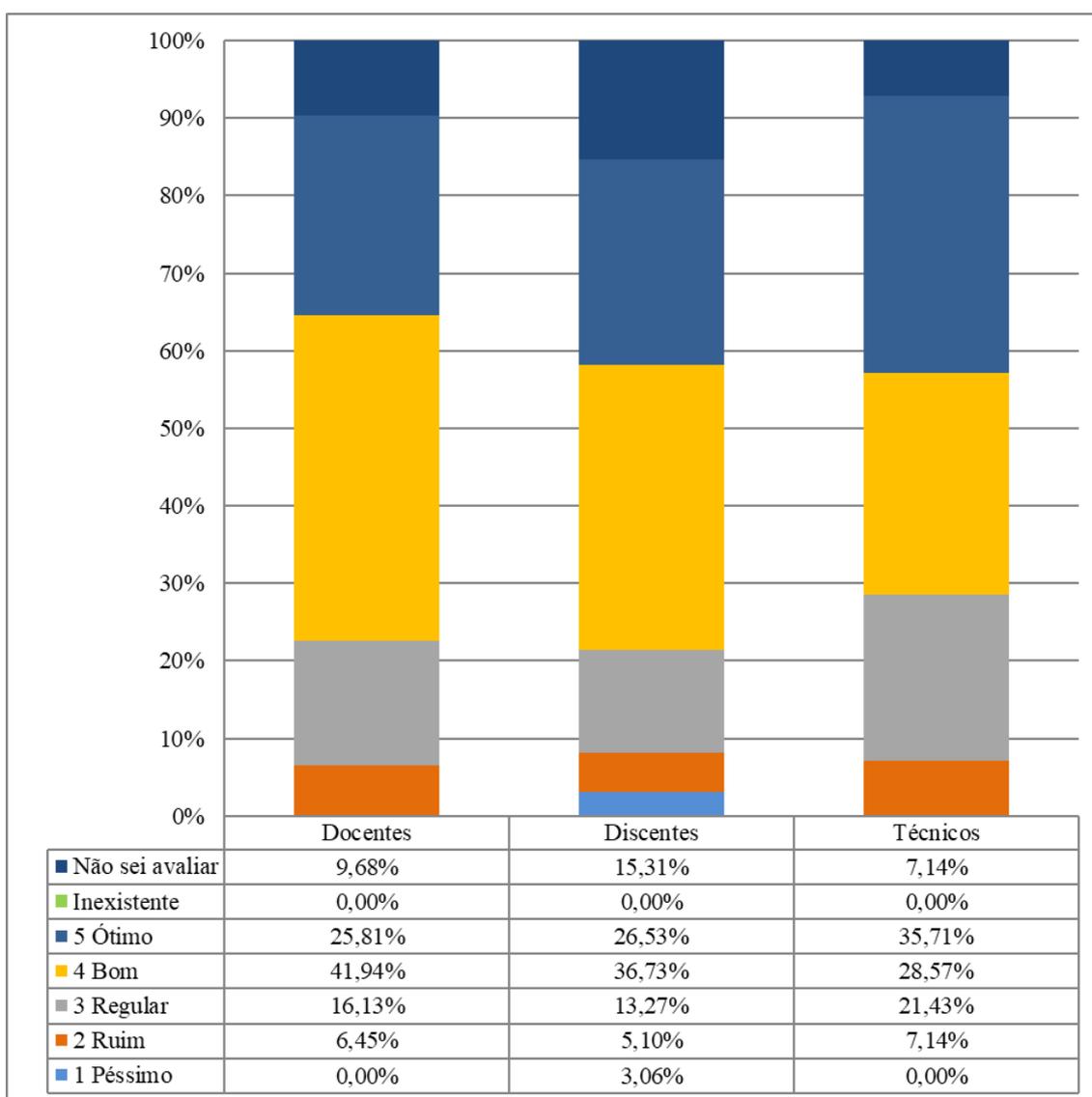
**GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 30 apresenta os resultados de avaliação referente à organização e atuação dos setores administrativos no campus Ouro Branco. Os dados apontam que a maioria dos docentes, discentes, e técnicos consideram como ótima ou boa a organização e atuação dos setores administrativos. Entretanto, 9% dos docentes, 15% dos discentes, e 7% dos técnicos administrativos não souberam avaliar.

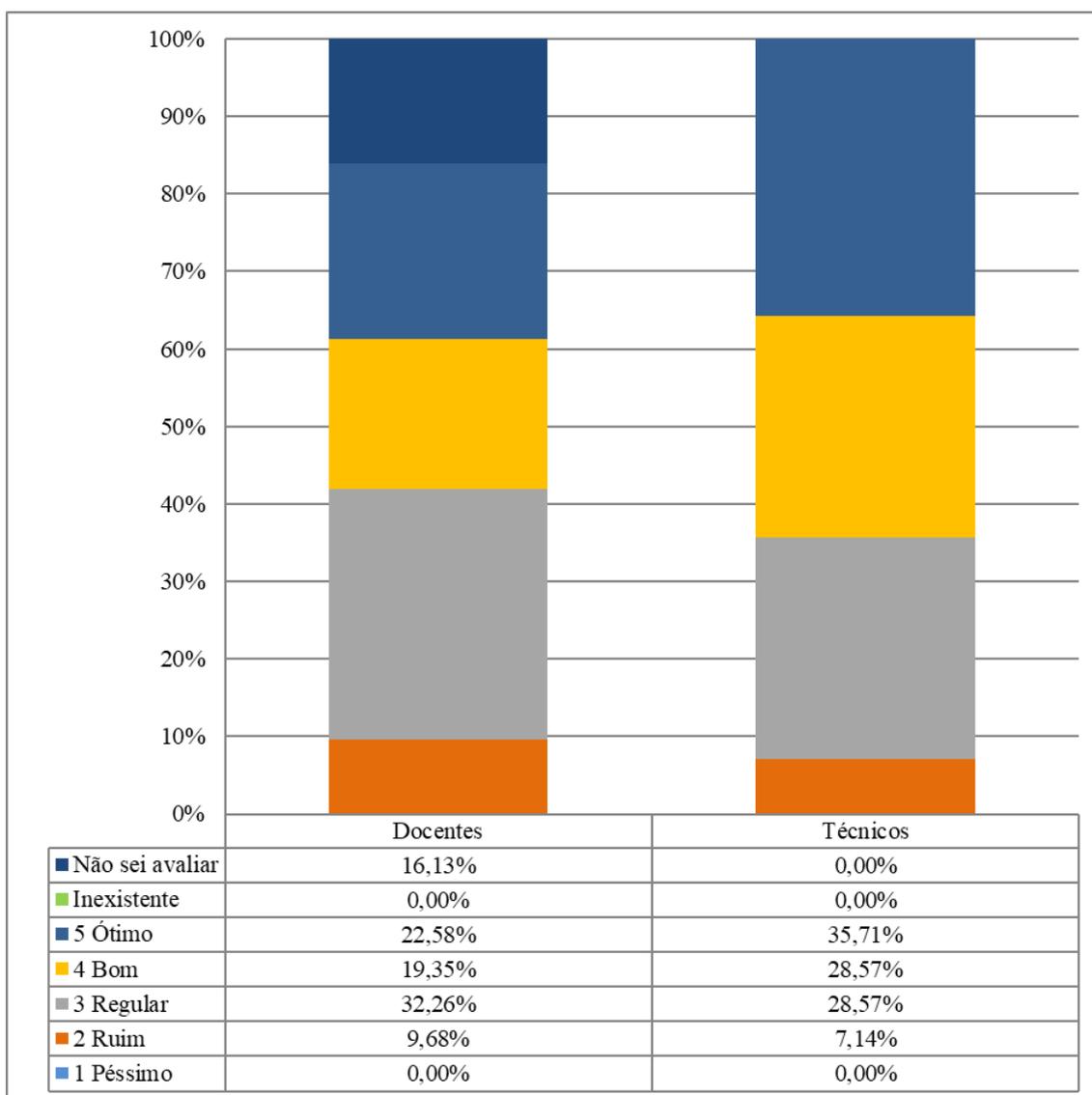
**GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 31 apresenta os resultados de avaliação referente a integração do trabalho desenvolvido na reitoria e no campus Ouro Branco. Os dados apontam que a maioria dos docentes, discentes, e técnicos consideram como ótima ou boa essa integração.

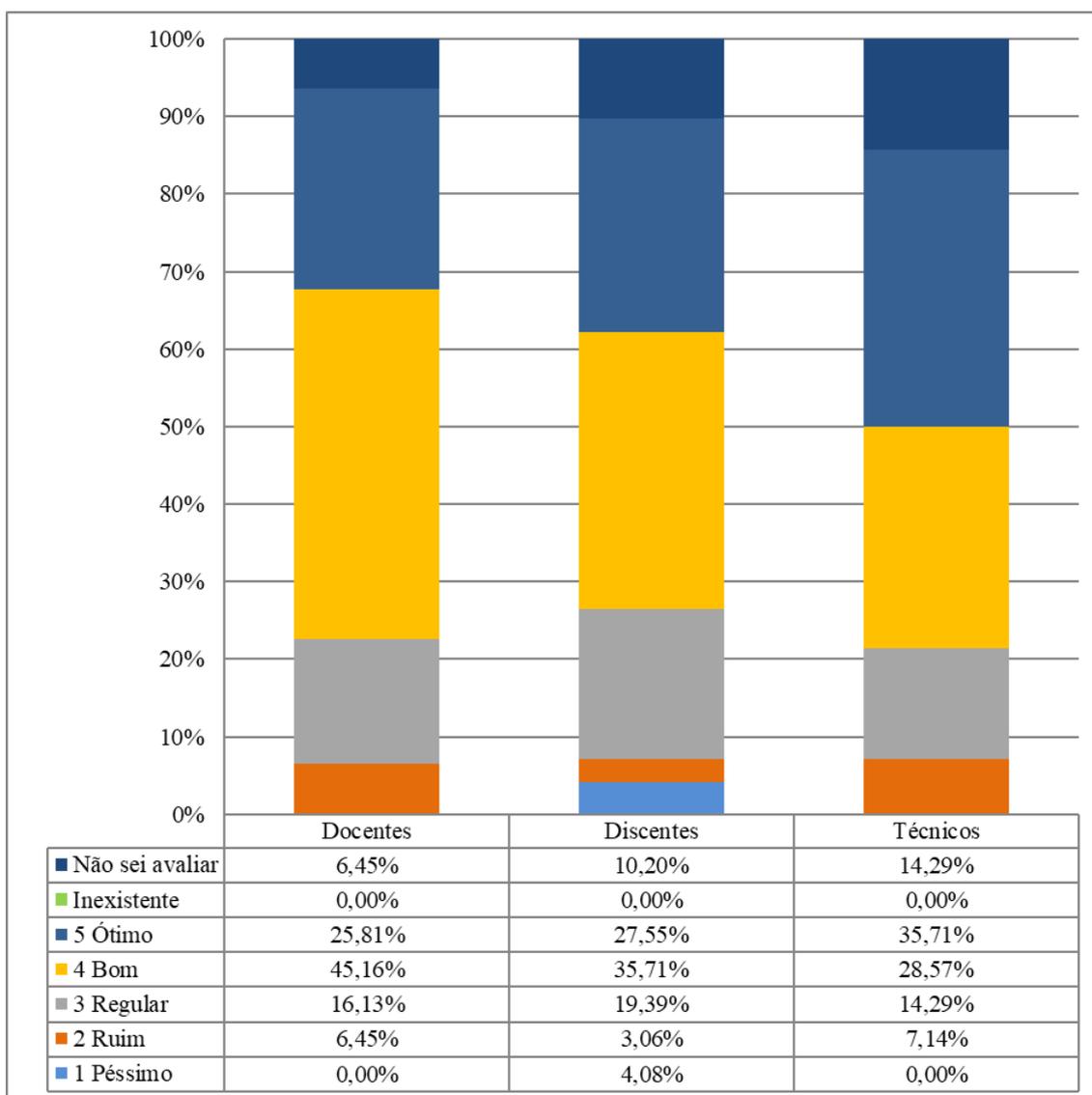
**GRÁFICO 31 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO CAMPUS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 32 apresenta os resultados de avaliação referente à atuação dos setores de apoio acadêmico. Os dados apontam que a maioria dos docentes, discentes, e técnicos consideram como ótima ou boa essa atuação.

**GRÁFICO 32 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO**

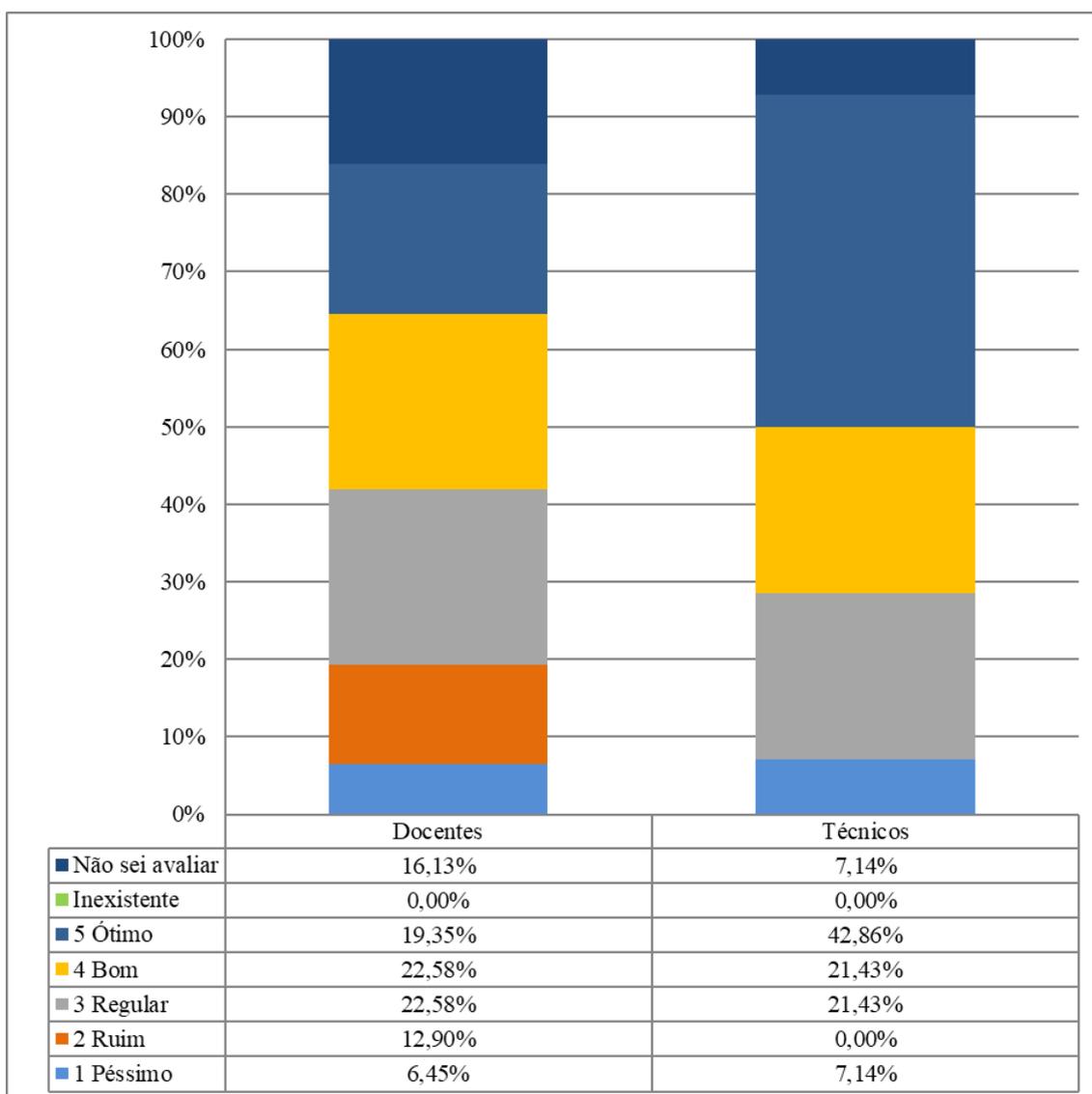


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.

## DIMENSÃO 10

O Gráfico 33 apresenta os resultados de avaliação referente a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução. Os dados mostram que a avaliação dos docentes ficou bem diversificada entre ótima, boa e regular. Já para os técnicos, a maioria considera como ótima ou boa essa compatibilidade.

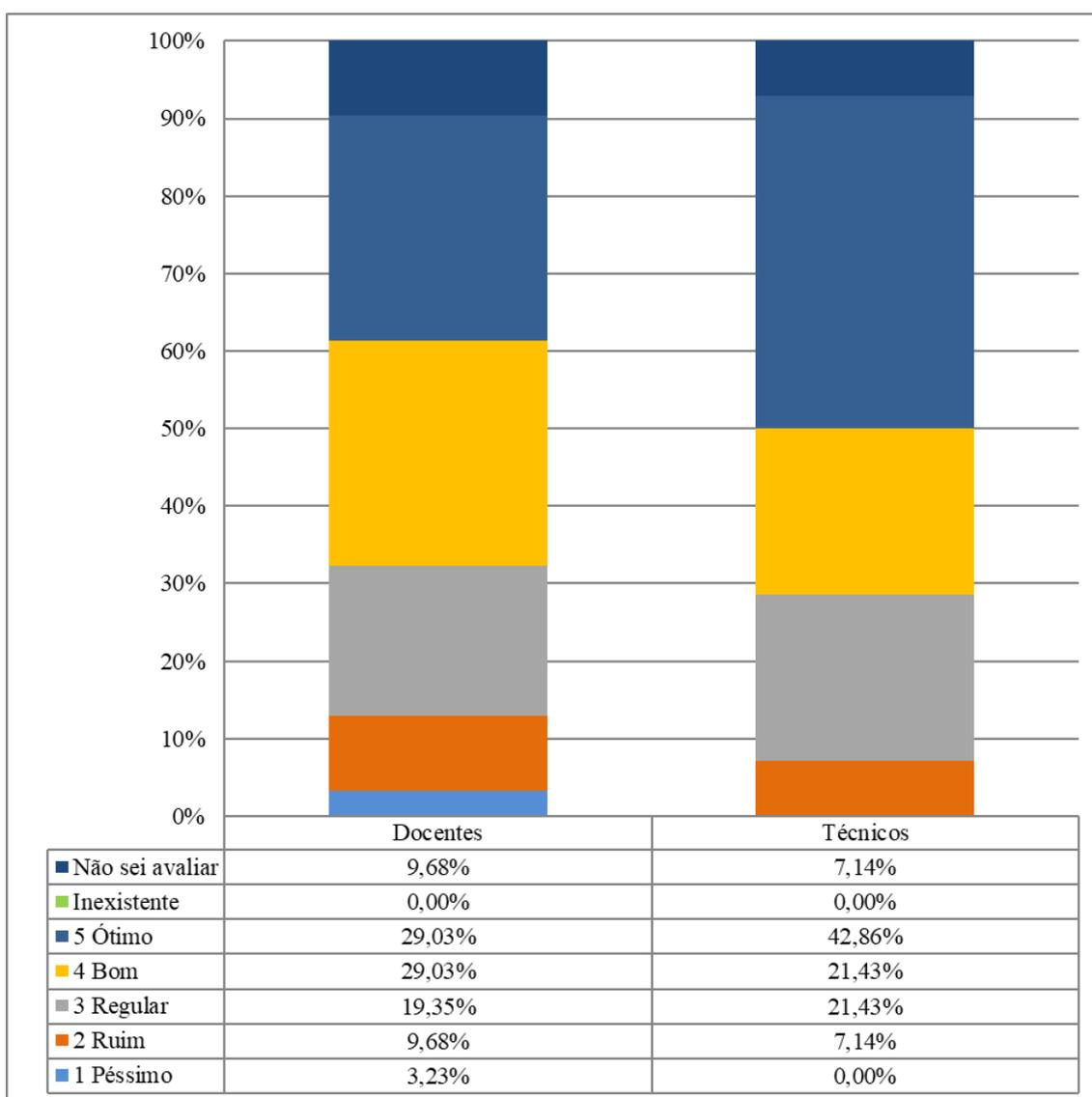
**GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

O Gráfico 34 apresenta os resultados de avaliação referente à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros. Os dados mostram que a avaliação dos docentes ficou bem diversificada entre ótima, boa e regular. Já para os técnicos, a maioria considera como ótima ou boa essa transparência. Vale destacar que 9% dos docentes e 7% dos técnicos não souberam avaliar.

**GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do Limesurvey 2021.**

#### **ANÁLISE GERAL DO EIXO 4**

Os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 5 "Políticas de Pessoal" mostram resultados que oscilam entre regular e ótimo. Nessa dimensão 5, consideráveis avaliações Ruins nos itens "Promoção de Ações Voltadas para Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho", "Formação Continuada e Capacitação de Servidores", "Apoio Financeiro para Incentivo a Qualificação", e "Apoio Financeiro para Participação em Cursos, Eventos, Artigos, Etc". Portanto, destacamos as seguintes ações para melhorar a avaliação dos itens citados:

- A saúde e segurança no trabalho é algo fundamental, e as avaliações no campus Ouro Branco mostraram que necessita de maior atenção. É importante que haja ações para conscientizar os servidores quanto à qualidade de vida, e a necessidade do uso de equipamentos de segurança
- A formação continuada e capacitação dos servidores pode estar relacionada com a segurança. Por exemplo, palestras sobre segurança e saúde poderiam ser administradas com maior regularidade durante o ano letivo, e não apenas no início do ano letivo;
- Já o apoio financeiro, tanto para qualificação, quanto para participação de eventos e publicação de artigos é algo que tem que ser aprimorado. Apesar de a reitoria ter editais de apoio financeiro, é necessário que o campus Ouro Branco tenha ações para apoiar, principalmente os docentes que avaliaram de forma mais negativa esses itens.

Os principais desafios para executar as ações citadas acima estão relacionados aos recursos financeiros do campus Ouro Branco. Por exemplo, além do recurso físico de dinheiro para apoio financeiro, para ter mais palestras, são necessários mais recursos para o deslocamento de profissionais e pagamento de diárias.

Para a Dimensão 6 "Organização e Gestão da Instituição", os dados coletados a partir dos indicadores mostram resultados que oscilam entre ruim e ótimo. Nessa dimensão 6, consideráveis avaliações Regulares e Ruins nos itens "Atuação da Gestão do Campus no Atendimento às Demandas e na Solução de Problemas", "Participação da Comunidade Acadêmica nos Processos de Tomada de Decisão", e "Integração entre

Trabalho Desenvolvido na Reitoria e no Campus". Portanto, destacamos as seguintes ações para melhorar a avaliação dos itens citados:

- A avaliação da atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas pode estar relacionada às prioridades da gestão no atendimento às demandas e problemas. Desta forma, é importante que a gestão do campus crie ações como questionários de modo a identificar as demandas da comunidade e os problemas que elas apresentam. Inclusive, essas ações podem aumentar a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, melhorando a avaliação deste item;
- A integração entre trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus é importante. São necessários identificar e corrigir possíveis falhas de integração, e desenvolver ações que possam melhorar a sincronização entre reitoria e campus.

Atingir o desenvolvimento das ações acima é desafiador, ainda mais considerando a heterogeneidade da comunidade acadêmica e as características de cada área.

Finalmente, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 10 "Sustentabilidade Financeira", mostraram que esta dimensão alcançou avaliação satisfatória, obtendo bastante avaliações positivas para a transparência na aplicação de recursos financeiros e para a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis.

## QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

A maioria dos itens dos Eixos 2 e 4 foram bem avaliados. Para os demais itens que não foram bem avaliados, descrevemos ações no Quadro 2 a partir do questionário de autoavaliação 2021.

**Quadro 2 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação 2021**

<b>Ações propostas</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Eixo</b>
Tornar a gestão mais democrática	Uma maior participação dos servidores tornará os processos de tomada de decisões mais transparente	Falta de diálogo (comunicação, consulta e discussão) direto com os servidores.	<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>
Aumentar a integração entre IFMG e a região de Ouro Branco	Diversas empresas e indústrias na região de Ouro Branco	Falta de comunicação ou busca por parcerias com essas empresas e indústria	
Melhorar a capacitação dos servidores	Servidores possuem conhecimentos que podem ser compartilhados: Segurança no trabalho, Segurança da Informação, Saúde no Trabalho, etc	Conscientização da gestão da necessidade de qualificação dos servidores em áreas de segurança e saúde no trabalho	<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>
Criação de editais de apoio financeiro à publicação de artigos e eventos	Incentiva os docentes a criarem mais projetos de pesquisa. Aumenta a participação de discentes em produção científica	Falta de recursos financeiros. Conscientizar gestores de recursos financeiros da importância desse apoio financeiro	
Aumentar a participação dos servidores nas tomadas de decisão	O campus dispõe de ambientes/espacos que possibilitam integração e comunicação física e remota entre todas as áreas	A diversidade de opiniões dos diferentes servidores e áreas do campus Ouro Branco	

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

## METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

O ano de 2021 foi um ano desafiador frente a Pandemia COVID-19. Além disso, os membros da CPA foram trocados pouco tempo antes da aplicação dos questionários. É necessário a conscientização que os novos membros da CPA devem ser incorporados com antecedência para que participem de processos de avaliação com antigos membros antes de tomarem frente.

Devido ao contexto de 2021, todas as ações de sensibilização foram através do contato virtual e remoto, seja por e-mails, aplicativos de mensagens instantâneas, ou publicações em sites do IFMG Campus Ouro Branco. Entretanto, é notório que tais ações não foram suficientes para que um número significativo de integrantes da comunidade acadêmica participassem da autoavaliação institucional de 2021.

### AÇÕES PREVISTAS

Para a próxima autoavaliação 2022 são necessárias ações que permitam maior participação de discentes, docentes e técnicos administrativos. Com a volta ao ensino presencial no ano de 2022, a CPA poderá desenvolver as seguintes ações presenciais no campus que permitam uma maior participação em seus questionários de autoavaliação:

- Utilização de sistemas acadêmicos (MeuIFMG, Suap) para aumentar o nível de propagação de mensagens do questionário de autoavaliação aos discentes;
- Divulgação do questionário de autoavaliação da CPA em redes sociais como Facebook ou Instagram;
- Criação de conteúdos digitais relacionados a CPA que promova o seu conhecimento e os resultados obtidos;
- Utilizar eventos físicos no campus Ouro Branco de modo a aproveitar o contingenciamento de discentes para participação no questionário;
- Divulgação de panfletos e divulgação pessoal e física nos gabinetes de docentes e salas de técnicos administrativos para participação no questionário.

## COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

Em comparação com o relatório de 2018, diversos itens tiveram avaliações que permaneceram em níveis positivos. Destacamos os seguintes itens que tiveram avaliações que permaneceram negativas ou que as avaliações negativas aumentaram de modo a ter mais atenção:

- Promoção de Ações Voltadas para Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Formação Continuada e Capacitação de Servidores;
- Apoio Financeiro Para Incentivo à Qualificação;
- Apoio Financeiro para Participação em Cursos, Eventos, Divulgação de Pesquisas/Artigos e Outros;
- Participação da Comunidade Acadêmica nos Processos de Tomada de Decisão;
- Integração Entre o Trabalho Desenvolvido na Reitoria e no Campus.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação trata-se do relatório de avaliação institucional de 2021, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Os resultados desta avaliação mostram à comissão que, em grande parte dos itens avaliados, a autoavaliação institucional do IFMG - Campus Ouro Branco foi ótima.

Muitas ações continuam a ser implementadas após a avaliação. E as ações sanadoras definidas neste relatório constituem um diagnóstico que servirá de referência para a constante melhoria do Campus, até se ter um nível de excelência nos seus eixos.

As informações contidas nesse relatório, os resultados detalhados das avaliações bem como as ações sanadoras serão amplamente divulgados, de maneira que tanto a CPA toda a comunidade acadêmica e até a sociedade, estarão aptos a aferir e cobrar que tais mudanças sejam implementadas de maneira que a instituição melhore e chegue futuramente em um patamar excelente, oferecendo educação gratuita e de qualidade para a sociedade.